Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 113

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

—

Politica do governo

Rio, 19.

O dr. Francisco Salles, presidente de Minas Geraes, telegraphou ao presidente Rodrigues Alves, agradecendo a representação do governo federal, por intermedio do dr. Lauro Muller, ministro da viação, no congresso industrial e economico, reunido em Bello Horisonte.

O chefe do Estado mineiro accrescentou que a orientação do governo da Republica desperta a confiança e provoca os applausos justos e sinceros do povo mineiro.

—

Cruzador «Andrada»

Rio, 19.

O cruzador «Andrada», que seguirá brevemente para o norte em viagem de instrucção com guardas-marinha, tocará no Recife na ida e na volta.

—

Batalhões para o Acre

Rio, 19.

Varios corpos da guarnição federal do norte da Republica receberão ordens para seguir com destino ao Acre.

—

24 de maio

Rio, 19.

A data de 24 de maio será festejada aqui com toda a pompa.

Haverá parada na praça da Republica, desfilando depois pelo palacio do Cattete, em continencia ao presidente Rodrigues Alves.

—

Exercito nacional

Rio, 19.

Amanhã será assignado pelo presidente da Republica o decreto de reforma do capitão do 40.º batalhão de infanteria Antonio Coelho e de promoções nos corpos de saúde e estado maior do exercito.

—

Questão religiosa

Rio, 19.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, declarou ao representante da «Tribuna» que executará a ordem de «habeas-corpus» concedida pelo supremo tribunal federal a qualquer cidadão para effectuar meetings.

— O presidente Rodrigues Alves ouviu a exposição do dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, sobre as providencias tomadas no caso do mosteiro de S. Bento.

O chefe do Estado elogiou aquella autoridade pelo acerto de suas medidas, approvando suas deliberações.

—

Decisão militar

Rio, 19.

Cinco membros do supremo tribunal militar reconheceram illegal a promoção do contra-almirante Alexandrino de Alencar, actual commandante da divisão do norte.

—

Centenario de Caxias

Rio, 19.

O governo fará commemorar a 19 de agosto deste anno com todo o brilhantismo o centenario do duque de Caxias.

—

Demissão

Rio, 19.

O inspector da alfandega do Livramento, no Rio Grande do Sul, solicitou sua demissão.

—

Emprestimo

Rio, 19.

As praças do Estado de S. Paulo e outras pedem titulos para um novo emprestimo.

—

Eleição vice-presidencial

Rio, 19.

Na sessão de hoje do congresso nacional nada houve de importante, além da escolha dos presidentes das cinco commissões incumbidas do trabalho de apuração da eleição para vice-presidente da Republica, que proseguem na melhor ordem.

Parece que esse trabalho terminará até ao fim do corrente mez.

—

Marinha nacional

Rio, 19.

Consta que irão fazer estudos especiaes de nautica na Europa os primeiros-tenentes da armada Galvão Bueno, Emmanuel Braga e Heraclito Graça Aranha.

—

Camara federal

Rio, 19.

O sr. Paula Guimarães, presidente da camara dos deputados, convocará para sabbado proximo uma sessão extraordinaria, ás duas horas da tarde, afim de entrar em discussão o parecer da quinta commissão parcial, que reconhece o sr. Lamounier Godofredo deputado pelo 7.º districto de Minas Geraes, com o voto em separado, reconhecendo o candidato diplomado pelo mesmo districto sr. Leopoldo Correia.

Caso esteja publicado o parecer da terceira commissão, cujo relator é o sr. Luiz Domingues, representante do Maranhão, annullando as eleições procedidas no 2.º districto desta capital, haverá urgencia em ser votado no mesmo dia.

—

Cambio

Rio, 19.

O cambio fechou hoje a 12 1/2.

—

Incendio

S. Paulo, 19.

Um violento incendio destruiu a estação telephonica desta capital.

—

Dr. Lauro Muller e o congresso economico

Bello-Horisonte, 19.

Foi hontem offerecido ao dr. Lauro Muller, ministro da industria, um lauto banquete de cem talheres.

O dr. Francisco Salles, presidente do Estado, saudou o banqueteado, pondo em relevo os seus serviços e qualidades.

— Na sessão do congresso industrial e economico, presidido pelo dr. João Pinheiro, o dr. Lauro Muller orou, expondo um vasto programma de politica commercial e do desenvolvimento da agricultura e industrias nacionaes.

S. exc. disse que sua presença naquelle respeitavel congresso representa os applausos sinceros, rendidos ás classes, ali reunidas, pelo presidente Rodrigues Alves, cujo empenho unico é a prosperidade do Brazil e a grandeza da Republica.

—

Congresso goyanno

Goyaz, 19.

Foi solennemente inaugurado o congresso do Estado.

O dr. Xavier de Almeida, presidente do Estado, enviou mensagem em que diz ser bom o estado financeiro.

As sessões do congresso de Goyaz têm a duração constitucional de dois mezes.

—

Ainda a questão religiosa

Rio, 20.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, declarou que o governo da Republica consentirá nos meetings desde que uma pessôa idonea se responsabilize pela manutenção da ordem publica.

—

Batalha de Tuyuty

Rio, 20.

O exercito prepara imponente commemoração para 24 de maio, anniversario da batalha de Tuyuty.

—

Dr. Paes de Carvalho

Rio, 20.

O dr. Paes de Carvalho, senador federal pelo Pará, parte hoje com destino a Pariz.

—

Camara federal

Rio, 20.

A terceira commissão parcial da camara verificadora de poderes, que devia reunir hoje afim de ouvir o parecer do sr. Luiz Domingues, que annulla as eleições procedidas para deputados no 2.º districto desta capital, adiou os seus trabalhos para amanhã.

— Faltam ainda ser votados alguns e apresentados outros, dos pareceres sobre as eleições de deputados pelo Amazonas, Matto Grosso e 6.º e 7.º districtos da Bahia.

Por importancia intrinseca, são mais esperados os resultados sobre as ultimas eleições. Ha quem diga com segurança que serão reconhecidos o sr. Eduardo Ramos, do 6.º districto da Bahia, contra o sr. Aristides Spinola e o sr. Marcolino Moura, candidato opposicionista pelo 7.º, contra o sr. Dionysio Cerqueira, que, affirma-se, será julgado incompativel.

—

EXTERIOR

Vinhos portuguezes

Lisbôa, 19.

Os fabricantes de vinhos reuniram e solicitaram do governo medidas tendentes a melhorar os preços dos productos genuinos.

—

Estrada de ferro

Londres, 19.

Um engenheiro portuguez estuda um novo traçado de estrada de ferro em Delagôa—Bey (Lourenço Marques).

—

Mme. Humbert 2.ª

Londres, 19.

A bordo do paquete «Umbria», vindo de Nova-York, foi presa uma americana de nome Canning Berford, accusada do desvio de uma avultada herança.

Essa segunda mme. Humbert é autora tambem de varias burlas, de muitos milhões.

—

Rei da Italia

Londres, 19.

O «Daily Mail» annuncia em edição de hoje a viagem do rei Victor Emmanuel, da Italia, á Inglaterra em julho proximo.

—

Parlamento francez

Pariz, 19.

O senado estuda um importante projecto, que condecora ás mães de grande prole.

—

Socialistas e catholicos

Pariz, 19.

Nas igrejas de Plaisance e Belleville deram-se sanguinolentas lutas entre socialistas e catholicos.

De ambos os lados sairam muitos feridos.

—

Nickel falso

Montevidéo, 19.

Foi descoberta aqui uma fabrica de nickel falso.

—

Os brazileiros no Chile

Santiago, 19.

Continuam as festas em honra da visita do cruzador brazileiro «Barroso».

Têm havido banquetes, «matinées» nos clubs aristocraticos da capital, espectaculos, passeios a carro, etc.

—

Vinhateiros de Portugal

Lisbôa, 20.

O conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros, affirmou que o governo providenciará acerca das reclamações dos vinhateiros do reino.

—

A questão dos Balkans

Londres, 20.

Ao contrario do que se esperava, recrudesce a agitação relativa ao caso dos Balkans.

Na Albania têm se dado graves combates, dos quaes faltam, entretanto, pormenores circumstanciados.

Os correspondentes dos jornaes londrinos dizem que os albanezes infligiram tremendas derrotas aos turcos.

De Sofia noticiam que em Valvedo reinam a destruição, a pilhagem e o morticinio em larga escala.

A's ultimas noticias, colhidas nos jornaes estrangeiros, sabia-se ter o governo da Bulgaria dirigido uma nota aos gabinetes de S. Petersburgo, Vienna e Pariz, protestando contra o curso que ia tomando o caso dos Balkans. A nota predisse que as violencias exercidas pelos turcos contra os bulgaros acarretariam attentados mais temerosos, o que realmente aconteceu.

—

Os chilenos na Argentina

Buenos-Ayres, 20.

E' assas pronunciado o movimento da população sympathico aos chilenos.

A delegação do paiz amigo chegará aqui depois d'amanhã, estando preparadas grandes festas para a sua recepção.

Uma esquadrilha argentina irá receber os cruzadores chilenos «Blanco Encalada» e «Chacabuco» fóra da barra, escoltando-os até entrarem no porto toda a esquadra nacional.

—

Notas falsas

Buenos-Ayres, 20.

Na colonia do Rosario foi descoberta uma fabrica de notas falsas brazileiras de cincoenta mil réis.

—

Politica argentina

Buenos-Ayres, 20.

Voltou á baila a questão das candidaturas presidenciaes no futuro quatriennio.

Diz-se como certo que o substituto do general Roca na chefia do Estado será o dr. Quirno Costa, actual vice-presidente da Republica e ora em villegiatura pela Europa.

—

Scenas de selvageria

Montevidéo, 20.

No Salto foram encontrados mais alguns cadaveres degolados e esquartejados.

—

Os brazileiros no Chile

Santiago, 20.

Proseguem com a maior imponencia as festas em homenagem ao cruzador brazileiro «Barroso».

Os illustres hospedes, acompanhados de representantes officiaes e da imprensa, visitaram o congresso e diversos estabelecimentos publicos.

Repetem-se a miude os banquetes e «lunchs» em honra dos officiaes da grande nação amiga.

Terá brilhantismo excepcional o grande baile, que a sociedade de Santiago vae lhes offerecer.

O cruzador «Barroso» seguirá d'aqui para Punta Arenas, onde se demorará seis dias.

CARTA POLITICA

Rio, 13 de maio

Diz-se vulgarmente que a cauda é o peior de esfolar, e a verdade deste proloquio de feição zoologica está tambem se evidenciando no julgamento dos derradeiros reconhecimentos no senado e na camara.

Isto aliás não póde surprehender ao analysta das coisas politicas. E' a renovação triennal do mesmo facto, produzindo attrictos, determinando allianças, e até proporcionando vinganças, que nem por serem estereis devem ser profligadas com menos vehemencia.

Resolvidos os casos liquidos, entre os quaes o reconhecimento da representação pernambucana, de que só o lucenismo imbecil ousou duvidar, entrou a camara a estudar e resolver a eleição do 3.º districto da Bahia, por onde vieram legitimamente diplomados os srs. Felix Gaspar e Eugenio Tourinho, candidatos opposicionistas e contestados pelos srs. Salvador Pires e Bernardo Jambeiro, que fizeram parte da chapa do partido situacionista local.

Não é preciso de certo accentuar a importancia, que em todos os circulos politicos revestiu o caso do 3.º districto da Bahia.

Os candidatos opposicionistas trouxeram diplomas legitimos, o que lhes permittiu desde logo tomarem assento nas sessões preparatorias da camara, e tinham além do seu direito, hoje triumphante, as mais extensas sympathias em todas as bancadas, pelo seu caracter, intelligencia e lealdade politica.

Fôram elles e mais o digno sr. Marcolino Moura os unicos membros da deputação bahiana, que nobremente se collocaram ao lado do sr. Luiz Vianna, quando o ex-governador da Bahia se viu assediado pela impopularidade na cidade de S. Salvador.

Mas do outro lado, sustentando os dois illustres contestantes, estava á postos a maioria da bancada bahiana, chefiada pelo sr. Leovigildo Filgueiras, e por traz de todos, a pessôa do illustre sr. Severino Vieira, governador de um grande Estado e chefe até bem pouco tempo acatado nas rodas politicas.

Desde os primeiros dias se me affigurou mal parada a sorte dos candidatos severinistas, sentia nublada, quasi borrascosa a atmosphera da politica bahiana, observei mesmo signaes evidentes de tempestade proxima.

E que não era illusão do meu espirito denota o reconhecimento dos dois candidatos opposicionistas, que tiveram por si a unanimidade da commissão de inquerito e a esmagadora maioria de cento e vinte e dois votos na camara.

Apenas quatorze deputados, sendo treze da bancada bahiana e um da paulista, suffragaram a emenda formulada pelo sr. Leovigildo Filgueiras, que propunha o reconhecimento dos seus dois correligionarios.

Foi uma derrota estrondosa, que aturdiu os politicos bahianos e reduziu o sr. Severino Vieira a um isolamento tão inesperado quanto cruel.

A bisbilhotice jornalistica, que em tudo mette o nariz, tem aventurado varias explicações que, sem endossar, cumpro o meu dever de chronista politico transmittindo ao *Diario*.

Assevera-se que o sr. Rodrigues Alves opportunamente e por solicitação do seu operoso ministro do interior, sr. Seabra, interveiu junto ao dr. Severino Vieira em favor da permanencia dos srs. Felix Gaspar e Eugenio Tourinho na chapa governamental.

Esta attitude, assumida em caracter particular pelo honrado presidente da Republica, descontentou profundamente ao sr. Severino Vieira, que declarou peremptoriamente, segundo se diz: *aqui, na Bahia, quem manda sou eu.*

Apesar do insuccesso da interferencia amistosa do sr. Rodrigues Alves, se apresentaram ás urnas os srs. Felix Gaspar e Tourinho, atirando-se corajosamente aos azares de um pleito renhido e valorosamente defrontando os grandes obstaculos de uma luta desigual contra candidatos amparados pelo prestigio official.

Lutaram, e só parabens têm a dar á sua bôa estrella por não terem desanimado em meio da escabrosa jornada.

E', pois, natural, que resolvido a não intervir na verificação de poderes, conforme solenne declaração anterior, o sr. Rodrigues Alves cruzou os braços na hypothese do 3.º districto da Bahia.

Nestas condições a questão seria dirimida no terreno parlamentar, escoimado de incursões extranhas e só excepcionalmente justificadas.

Foi o que aconteceu?

Prefiro não arriscar resposta decisiva.

O facto é que a deputação severinista não acredita que tenham bastado aos srs. Eugenio Tourinho e Felix Gaspar as grandes sympathias de que elles merecidamente gosam na camara. [illegible]

Em politica o sentimento pessoal, a inclinação affectuosa collide muita vez com o dever politico, e a consequencia é quasi sempre o sacrificio do affecto intimo, que só nos temperamentos ultra-sentimentaes sobrepuja ás obrigações oriundas da solidariedade partidaria.

Serão igualmente sensiveis os cento e vinte e dois deputados, que trouxeram victoriosos ao recinto da camara os srs. Felix Gaspar e Eugenio Tourinho de modo a se poder garantir, que elles obedeceram exclusivamente aos impulsos da amizade individual?

Tem porventura justificação o boato de que o prestimoso sr. Seabra auxiliou os dois illustres adversarios do sr. Severino Vieira?

Francamente não sei dizel-o.

O que não se póde negar, o que é claro, como a luz meridiana, é que a derrota dos candidatos severinistas echoou na Bahia, como dobre a finados.

Ali se asseverava abertamente que a derrota dos candidatos opposicionistas era infallivel; ninguem podia imaginar que os srs. Bernardo Jambeiro e Salvador Pires, membros proeminentes do partido governista, se encontrassem no Rio completamente desamparados, sem auxiliares e sem amigos, entregues á orientação do sr. Leovigildo Filgueiras, que ou não descortinou com antecipação as condições em que ia ferir-se o combate, ou percebeu em tempo a situação e não soube aparar com habilidade o golpe impiedoso e tremendo.

E não foi só na Bahia: em todos os circulos politicos, no congresso, na imprensa, em toda parte a victoria da opposição bahiana foi interpretada como inilludivel diminuição de prestigio para o sr. Severino Vieira, de quem não é licito esperar resignação evangelica diante de tão flagrante hostilidade.

E' assim bem provavel que dentro de pouco tempo tenhamos em relação á Bahia jogo franco e cartas na mesa.

—

No senado, feitos os reconhecimentos, que não offereciam duvidas, ficaram para estudo e decisão ulterior os casos do Amazonas, de Matto Grosso e da Capital Federal.

Os dois ultimos ainda pendem de parecer da commissão de poderes, e o do grande Estado do extremo norte foi hontem decidido depois de um duplo empate de votação.

O reconhecimento do senador pelo Amazonas, que no começo parecia baldo de importancia, assumiu nos ultimos dias excepcional aspecto de gravidade. A cabala intensificou-se, entraram na lucta todos os elementos de seducção, e alguns jornaes chegaram a dizer que o prestigio governamental e o ouro amazonense resolveriam a contenda em favor do representante do governador, illustre desconhecido, que veiu guardar por algum tempo a cadeira, que seria depois occupada pelo sr. Silverio Nery, que não está muito longe de completar o quatriennio.

O sr. Francisco Glycerio tomou a si a causa do sr. Antonio Bittencourt, que assim se chama o ex-candidato governista, e o nobre barão do Ladario, senador reconhecido, escudou-se no incontestado prestigio do general Pinheiro Machado.

Quasi se póde affirmar que não foi uma lucta politica o que occorreu no senado; antes foi uma questão pessoal, a que pôz termo o voto do sr. Virgilio Damazio, pois degenerou em capricho o que devia ser empenho de honra para o senado.

Effectivamente não se explica que a mais alta corporação politica da Republica possa applaudir a mashorca partidaria e administrativa, que pompeia no grandioso Estado do norte.

Já que não póde a União intervir beneficamente no Amazonas, plantando ali o regimen da moralidade, ao menos não endosse o senado as tranquibernias que pullulam nos dominios da oligarchia dos Nerys, desacreditando-nos no estrangeiro e envergonhando a Republica.

O barão do Ladario tomou hoje assento no senado, em cujo recinto penetrou por vinte e seis votos contra vinte e cinco dados ao seu competidor.

A opinião mostra-se satisfeita pelo resultado da votação, que despertou applausos geraes.

Resta decidir as eleições de Minas e deste districto. Acredito que serão reconhecidos os drs. Vaz de Mello e Lauro Sodré.

—

Pela camara vai tudo muito tranquillamente, o que não quer dizer, que os horisontes estejam limpidos.

Parece-me que as eleições do Amazonas, de Matto Grosso, do 6.º e 7.º districtos da Bahia, do 5.º e 7.º de Minas e do 2.º desta capital, que é somente o que falta, vão fornecer ensejo para debates acalorados.

Si não falharem as combinações feitas serão reconhecidos por Minas os srs. Bueno de Paiva e Leopoldo Correia, embora o sr. Lamounier Godofredo, que contesta este, espere leval-o de vencida, pela Bahia o sr. Marcolino Moura e talvez o sr. Eduardo Ramos, pelo Amazonas e Matto-Grosso fala-se em justiça de Salomão, e aqui no 2.º districto parece que a opinião triumphante é pela annullação do pleito.

O que fôr soará, e eu aqui estou a observar os factos e a colher informações que serei solicito em enviar ao *Diario* na minha proxima carta.

(Do correspondente politico).

NOTAS INDISCRETAS

O que passou, passou..., dizia a velha lenda arabe, n'aquella linguagem symbolica que fórma a belleza de sua original litteratura.

No entretanto, ha umas tantas coisas que não passam nem pelo diabo!

Vejam os leitores o que, em sua edição de 10 do corrente, publicou *O Paiz*, da capital federal:

«Por occasião de se commemorar no Amazonas o 4.º centenario do Brazil, o sr. Ramalho, então governador, teve a idéa original de fazer uma reproducção animada do quadro celebre de Victor Meirelles—*A primeira missa no Brazil*.

Assim, no largo de S. Sebastião, em Manáos, que a s. exc. pareceu o local mais apropriado, foi erguida uma grande cruz tosca, armado um altar, e, em arvores, com grande meticulosidade de enscenação, foram espalhados grupos de indios legitimos, mandados vir do interior.

Foi celebrante da missa monsenhor Coutinho, que hoje é vice-presidente do Estado.

Mas não ficou ahi o trabalho. Completou-o o governador, mettendo no quadro vivo outros personagens: entre estes appareceu Pedr' Alvares Cabral.

A figura do grande marinheiro causou extraordinario successo, pela perfeição com que foi imitada.

Sabe o senado quem foi o cavalheiro, o amador, o artista que tomou á si o papel de Pedr' Alvares e que delle deu conta ás mil maravilhas, com longas barbas posticas, caprichosamente caracterizado, e vestindo com elegancia notavel, ao rigor da época?

Foi o sr. Antonio Bittencourt, o mesmo que hoje disputa a cadeira de senador, que a commissão de poderes declara pertencer ao honrado sr. barão de Ladario.»

Si o sr. Antonio Bittencourt imaginasse...

Essa historia da representação de Pedro Alvares Cabral, de longas barbas posticas e elegancia notavel, nunca mais abandonará o compendio do barão de Ladario.

Até onde possa subir o sr. Bittencourt, perseguil-o-ha a figura do grande marinheiro portuguez que elle tão bem representou no Amazonas.

Caso equivalente aconteceu aqui entre nós com o... não, não declinaremos o nome do camarada.

Em tempos de rapaz, bohemio e folgazão, elle costumava fazer o papel do velho nos pastoris.

Na Capunga, ficaram tradicionaes as suas patuscadas, a sua espirituosa compenetração da figura, que o publico applaudia gostosamente.

Pois bem, veiu a idade, o homem abandonou completamente as dansas do Natal e teve de occupar differentes cargos publicos, inclusive o de subdelegado de policia.

Onde quer, porém, que elle apparecesse, ouvia-se logo o estribilho:

— Ai, velho... Então quando teremos um pastorilsinho?

E não havia meio de esquecer a gaiata figura do pastoril sempre que surgia, mesmo com as ordenanças, a autoridade da Capunga!

Ha coisas realmente que não passam nem pelo diabo!

NA MACIOTA...

CII

Depois da grande desgraça,
Depois do fundo mergulho
Que poz em papas o orgulho
Do partido da trapaça,

Depois que em rudes escolhos
Naufragaram por completo,
Nunca mais viram meus olhos
O pobre do Manoel Netto.

Debalde o hei procurado
Para mutuo desafôgo...
Terá Netto, envergonhado,
Dado ás de villa Diogo?

E anda triste, succumbido,
Qual nunca esteve, Lulú!
Por onde andará mettido
Campello Carapicú?...

LULU' SENNA.

PARIZ DE 1873 A 1903

(Do *Jornal do Commercio*)

Na *Portneghtly Review* de março, ha um interessantissimo artigo do sr. J. G. Alger, descrevendo os acontecimentos e transformações a que elle assistiu durante os trinta annos da sua residencia em Pariz.

O sr. Alger viu a Republica escapar por tres vezes de risco mortal: a primeira, em 1876, quando Mac-Mahon demittiu o gabinete Jules Simon; a segunda, durante a crise boulangista, em 1889; a terceira, durante a questão Dreyfus, que agora se está procurando galvanizar de novo. O sr. Alger é de opinião que si Boulanger tivesse sabido resistir, o senado muito provavelmente o não teria condemnado; foi a sua fuga que lhe fez perder a ultima esperança. No caso da questão Dreyfus, foram os sentimentos anti-dreyfusistas de Felix Faure que salvaram a Republica de uma tentativa no sentido de estabelecer uma dictadura militar.

Presidentes, conheceu o sr. Alger muitos. Diz elle que Grévy punha de parte pelo menos £ 48.000 todos os annos. A verdadeira causa da renuncia de Casimiro Périer foi ter-lhe o sr. Hanotaux contestado o direito de ver os telegrammas do ministerio das relações exteriores. Quanto ao sr. Faure, diz o articulista que elle nunca mais foi o mesmo homem depois de ter sido abraçado pelo czar da Russia.

«Essas honrarias encheram-n'o de orgulho ao ponto de ultimamente presumir que era um grande homem.»

O sr. Alger viveu sob o governo de vinte e cinco presidentes de conselho e diz, com relação a elles, que «nenhum podia ser considerado um homem de genio.»

«Um homem de genio á frente de uma democracia é uma cousa perigosa, e a França copiou acertadamente o exemplo da America; se é que se póde dizer que qualquer dellas tivesse de fixar uma escolha e não houvesse antes deparado com situação em que não havia outra alternativa para escolher. A democracia franceza, tendo abolido o governo pessoal, já se não aferra ás cegas a nenhum homem em especial. Os francezes não são dados, com effeito, ao que nós chamariamos «enthusiasmo pelos seus estadistas.» Gambetta foi de certo, o homem mais popular do meu tempo, e entretanto, a recepção que se lhe fazia nos comicios publicos nunca foi comparavel á que se teria proporcionado a um inglez de igual proeminencia. Carnot, como eu já disse, era respeitado e nada mais. Um amigo meu que foi vêl-o inaugurar uma rua nova agitou o seu chapéo no ar e exclamou: «Viva Carnot!»; os assistentes todos, ao vêl-o fazer isso, puzeram-se a olhar para elle sem dizer palavra, de modo, porém, a manifestar quanto achavam divertido aquelle enthusiasmo.»

A eliminação dos aristocratas é outra transformação notavel, que se operou no decurso dos ultimos trinta annos. O *de* tem desapparecido em todos os ramos dos serviços publicos.

«Não ha um só membro do actual gabinete, portador da aristocratica particula, e no dominio da Republica, a aristocracia tem sido excluida mais e mais, não só dos cargos politicos, como de todos os cargos publicos. Provavelmente nunca mais veremos primeiro ministro um duque, como de Broglie, em 1876, nem presidente do senado como d'Audiffret Pasquier, em 1876. O então principe de Galles, segundo diz o general Gallifet, que será provavelmente o ultimo marquez no ministerio da guerra, perguntou a Gambetta em 1880 porque é que a Republica não empregava nobres. Hoje com maior razão ainda podia fazer a pergunta.

Dos noventos bispos, só seis possuem a particula, o que entretanto é em grande parte devido ao facto de os filhos dos nobres não entrarem para a Igreja. Não ha um só general ou almirante ao serviço activo, e raros de facto tem a particula, se bem que muitos filhos de nobres assentem ainda praça no exercito e na marinha. Está-lhes falhando a propria diplomacia, o ultimo baluarte que lhes restava.»

Outra transformação, apresenta-a, a policia cuja direcção tem sido a constante até aqui infructifera aspiração da municipalidade, e tem marcadamente soffrido a influencia da Republica. Já não é uma força semi-militar, e longe de ser brutal na repressão de disturbios, tem nos ultimos acontecimentos levado mais pancada do que dado. Os *sergents de ville*, ou os *agents* conforme mais amiudo se lhes chama, têm hoje tão bom humor como os seus collegas de Londres para a conservação da ordem entre as multidões—o que nem sempre é facil—e para se haverem com os cocheiros e os vendedores de fructas, gente que tem uma invencivel propensão para discutir antes de obedecer.»

A democracia tem dado grandes passos. Accentua-se tanto mais esse progresso entre os criados de casa.

«Mesmo em Londres, ao que se informa, exigem elles «que se lhes faça a vida commoda»; mas em Pariz attingem a uma familiaridade que difficilmente lhes seria tolerada na Inglaterra. Como a educação foi decretada compulsoria de ha vinte annos para cá, são em geral razoavelmente educados. Muitas dessas rapariguinhas procedentes do interior, longe de se limitarem, como dantes, a lêr o folhetim do *Petit Journal*, interessão-se pelos acontecimentos da actualidade, tanto internos como externos.

Posso dar até testemunho de uma occasião ter visto uma *bonne*, por occasião de um eclipse, explicar todo o phenomeno a uma jovem ingleza que havia sido instruida [illegible], mas nunca havia recebido noções sobre os movimentos dos corpos celestes. Poderia tambem citar o exemplo de uma carta escripta por uma criada á sua ama, obra que não desacreditaria um bacharelado de Griton.

Os criados não só sabem tudo quanto se passa na casa, e a respeito de tudo permutão informações com as casas vizinhas, como tambem se permittem commentar aos seus patrões e patroas aquillo que chega ao conhecimento delles.

Que impressão fazia no espirito de uma dona de casa ingleza o facto de beijal-a em ambas as faces uma criada que regressa de férias, ou o facto de uma criada que parte, não só beijar a patroa da casa, como offerecer-se para beijar tambem o patrão? Ainda hontem li nos jornaes que um magistrado teve de resolver se uma quebra de louça se tinha dado no decurso do cumprimento dos deveres usuaes do serviço da casa, em cuja hypothese o prejuizo não podia ser deduzido dos salarios da criada, ou se verificára na agua furtada da criada, por occasião de uma das suas recepções semanaes, offerecidas aos seus amigos.»

A antipathia pelos allemães esvaeceu-se por completo e os allemães são hoje tratados tal qual como qualquer outro estrangeiro. Os Inglezes nunca são incommodados, salvo quando elles proprios dão causa aos incommodos a que os sujeitão. Os costumes inglezes são largamente imitados. O fechamento das casas aos domingos tornou-se quasi geral no oeste de Pariz; e o chá, que ha trinta annos atráz só se tomava como remedio, é hoje consumido quasi que em toda a parte.

Dos embaixadores inglezes, em Pariz, o sr. Alger tem uma opinião indifferente. Lord Lyons não dava festas e economizava para seu sobrinho, o Duque de Norfolk, metade das suas 10.000 libras por anno. Lord Lytton não tinha vocação para a carreira de estadista. Lord Dufferin teve maior exito, mas incorreu em grave erro, quando, resentido dos ataques jornalisticos attribuidos á embaixada russa, usou de precipitação mais exaggerada do que o devia ter feito.

Quanto á colonia ingleza de Pariz, do ponto de vista social, ella tem decahido. Os residentes inglezes ricos são raros; em sua maior parte, os inglezes de Pariz são alumnos das escolas de bellas-artes e governantes.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 19 do corrente o sr. dr. governador do Estado nomeou o cidadão Nominando Gregorio Ferraz Nogueira, para exercer o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Floresta.

— Por portaria de 19 do corrente o sr. dr. governador do Estado prorogou, por mais 3 mezes, a licença em cujo goso se acha o sr. Francisco Cintra Lima, 2.º tabellião publico d'esta capital.

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Pinheiro Ramos, Albino Silva, Eduardo d'Oliveira, Antonio Pernambuco e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da sessão anterior, encerrando-se sem debate.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. governador do Estado devolvendo, convertidas em leis sob ns. 614 a 619, seis resoluções do congresso. —A archivar.

Outro do mesmo remettendo quatro resoluções do congresso, convertidas em leis sob ns. 610 a 613.—A archivar.

Uma petição de José Paulo Barbosa Lima, 3.º official da 1.ª secção da secretaria do senado, requerendo uma licença de tres mezes para tratar de sua saúde. —A' commissão de policia.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram encerrados, sem debate, em 3.ª discussão, os seguintes projectos deste anno, da camara ns.: 25 (accordo com Flavio José Bezerra Cavalcante), 32 (regulamento para o regimen das escolas publicas primarias), 33 (dispensa de idade regulamentar para matricula na Escola Normal) e 45 (dispensa do pagamento de annuidades dos apparelhos da Draynage no Lyceu de Artes e Officios) e do senado n. 8 (transporte em automoveis a alcool).

Finalmente em 2.ª discussão, tambem sem debate, encerrou-se a 2.ª discussão do projecto da camara n. 51 deste anno, com as emendas constantes do parecer da 3.ª commissão n. 77 (escripturas de hypothecas).

Exgottou-se a ordem do dia.

O sr. presidente dissolveu a reunião, havendo designado a seguinte ordem do dia: votação da materia, cuja discussão ficou encerrada.

Camara dos Deputados

Effectuou-se, hontem, á hora legal, a 52.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Motta Silveira, Domingos de Abreu, Arthur Muniz, Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Henrique Lins, João Elysio, João Gonçalves, Francisco Synesio, Affonso de Barros, Pereira da Costa, Nobre de Lacerda, Bianor de Medeiros, Boulitreau, Santos Seiva e Silva Fragoso.

Foram lidas as actas das sessões dos dias 14, 15 e 16 e não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

Lida a acta da sessão de 19 e submettida á discussão, o sr. Faria Neves requereu fosse a mesma rectificada para que se accrescentasse ter elle pedido a palavra e declarado ter-se manifestado contra o apoiamento do requerimento do sr. Bianor de Medeiros no sentido de ser adiada a discussão das materias constantes da ordem do dia.

O sr. Domingos de Abreu usando da palavra, se oppôz fosse feita a rectificação pedida pelo sr. Faria Neves, pelo facto de não ter elle como recommenda o Regimento, mandado á mesa declaração alguma.

O sr. Faria Neves, usando segunda vez da palavra, impugnou as considerações feitas pelo sr. Domingos de Abreu, tendo em seguida o sr. João Elysio usado da palavra para o mesmo fim.

Continuando a discussão, o sr. Faria Neves mandou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro seja rectificada a acta da sessão de hontem declarando-se ter eu pedido a palavra para fazer a affirmativa de que não apoiava o requerimento de adiamento da ordem do dia. S. s. 20 de maio de 1903.—*Faria Neves Sobrinho*.»

Apoiado e submettido á discussão este requerimento, orou impugnando-o o sr. Domingos de Abreu, a quem respondeu o sr. Faria Neves e pediu a retirada do seu requerimento.

Concedida a retirada do mesmo requerimento e continuando a discussão da acta, usou da palavra o sr. Arthur Muniz que fez considerações a respeito.

Não havendo mais quem quizesse fazer reclamações, foi a referida acta dada por approvada, declarando o sr. presidente seria feita a rectificação pedida.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição dos contin[illegible]os e correios do thesouro do Esta[illegible], solicitando isenção da cont[illegible]uição sobre seus vencimentos. —A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Limeira Rolim & C., solicitando isenção de impostos para uma fabrica de manteiga vegetal, que pretendem montar neste Estado.—A' commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

Petição de Thomaz Comber Filho solicitando dispensa de todos os impostos para uma linha de bonds electricos ligando o Recife ao povoado de Paulista, com circulação pela cidade de Olinda.— A' mesma commissão.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 96, da commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria, adoptando o projecto do senado n. 7, do corrente anno, que concede isenção de impostos a Cunha & C, para montarem uma fabrica de cimento.

Foi lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e a imprimir um projecto sob n. 67, assignado pelos srs. Boulitreau, Silva Fragoso e Pereira da Costa, transferindo a cadeira mixta da povoação *Pedra Tapada* do municipio de Limoeiro para o de Juá do mesmo municipio.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Arthur Muniz e referindo-se á morte do dr. Valentim Magalhães apresentou o seguinte requerimento:

«Requeiro se insira na acta da sessão de hoje um voto de pezar pelo fallecimento do illustre dr. Valentim Magalhães, que tanto concorreu para o progresso das lettras patrias. S. s. 20 de maio de 1903.—*Arthur Muniz*.»

Apoiado e submettido á discussão, foi approvado sem debate, declarando o sr. presidente que seria inserido na acta o voto de pezar.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se á 1.ª discussão o projecto n. 56, annexando ao cartorio de orphãos os feitos da fazenda do municipio de Bezerros, foi approvado sem debate.

Estando em 2.ª discussão o projecto n. 54 (credito) orou o sr. João Elysio e offereceu a seguinte emenda: Onde se lê 15:000$000 diga-se 140:889$660.—*Dr. João Elysio*».

Apoiada e submettida a discussão, foi approvada bem como o projecto que, a requerimento do mesmo sr. deputado, foi dispensado de interstício.

Os projectos ns. 55, (licença a José Nicacio da Silva) e 57, (credito), submettidos consecutivamente á 2.ª discussão foram approvados sem debate e dispensado o ultimo de interstício a requerimento do sr. João Elysio.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 52, limitação de prazo para averbação de escriptura de immoveis, orou o sr. Arthur de Albuquerque e offereceu a seguinte emenda:

«Art. 2.º Para a averbação dos titulos de acquisição, anteriores á presente lei, fica marcado o prazo de seis mezes.

Art. 3.º Como está o art 2.º.

S. R.—Arthur de Albuquerque.»

Apoiada e submettida á discussão foi approvada sem debate.

N. 86, submettido á discussão, foi approvado, depois de sobre elle ter orado o sr. João Elysio.

Os pareceres ns. 91 a 95, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 40 do corrente anno, auctorizando a construcção de um moinho de trigo, usou da palavra o sr. Arthur Muniz e enviou á mesa a seguinte emenda:

«Emenda substitutiva ao projecto numero 40.

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o governador do Estado auctorizado a conceder a isenção de impostos estaduaes, menos os de exportação, ás fabricas de moer trigo que se fundarem neste Estado.

Art. 2.º O prazo de isenção será de dez annos a contar da data da presente lei, comprehendendo os edificios e dependencias das fabricas e os respectivos productos.

Ar. 3.º Os concessionarios serão obrigados a fazer um abate de 20 % em todos os fornecimentos feitos aos estabelecimentos de caridade ou do Estado.

Art. 4.º No caso de não se acharem funccionando as fabricas no prazo de dous annos a contar das assignaturas dos respectivos contractos, serão consideradas caducas as referidas concessões.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 20 de maio de 1903.— Arthur Muniz.»

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, orou o sr. João Elysio.

Continuando a discussão, usou da palavra o sr. Bianor de Medeiros que justificou e enviou á mesa as seguintes emendas:

«Emenda ao projecto n. 40:

Ao art. 1.º depois das palavras contractar por doze annos com Carlos Herman Lundgren, accrescente-se: ou com quem melhores vantagens offerecer. 20 de maio de 1903.—Bianor de Medeiros.

Emenda ao projecto n. 40:

«Supprima-se o art. 3.º—20 de maio de 1903.—Bianor de Medeiros.»

Apoiadas e submettidas conjunctamente á discussão, orou o sr. Arthur Muniz, depois do que foi encerrada a discussão.

Submettidas a votos as emendas dos srs. Arthur Muniz e Bianor de Medeiros, foram regeitadas, sendo approvado o projecto que foi em seguida remettido á Commissão de Redacção.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para amanhã, a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 50, (creando o logar de avalia[illegible] ausentes e interdictos [illegible]dor de orphãos, (credito) [illegible]; 2.ª dos de n. 60, Silveira [illegible] licença ao bacharel Paulo [illegible] 66, (creditos); e 59, (annullando eleições para juiz do 4.º districto municipal da Victoria procedidas em 19 e 23 de janeiro do anno corrente); 3.ª dos de ns. 51 e 57, (creditos); 2.ª discussão da emenda apresentada na 3.ª do projecto n. 52 e 2.ª discussão do projecto n. 46, (orçamento do Estado).

NOTAS DIVERSAS

O partido republicano de Alagôas apresentou candidatos ás vagas de senador e deputado estadual o srs. majores Manoel Pinto de Mello Maia e Manoel da Graça Leite, filho do coronel José Martins da Graça Leite, chefe politico no municipio de Anadia, daquelle Estado.

*

Apparecerá em breve, editado pela casa Laemmert do Rio de Janeiro, o bello romance do nosso illustre collaborador sr. Antonio Salles, intitulado *Aves de arribação*, publicado em folhetim no *Correio da Manhã*.

A obra tem uma côr genuinamente nacional e o interesse que inspirou a sua leitura nas rodas cultas da capital da Republica é um prenuncio lisongeiro do seu pleno exito.

*

Entrou para a redacção do *Minas Geraes*, orgão official desse Estado, o dr. Julio Jacob.

*

Diz um jornal europeu que um brazileiro estava ultimamente procurando na Allemanha familias que quizessem vir para o Brazil para fazer parte de uma colonia vegetariana, que elle pretendia fundar.

*

O governo austriaco está disposto a favorecer a creação de um banco de exportação com o fim de concorrer para a maior expansão do commercio entre aquelle imperio e o nosso paiz.

—

A Dinamarca foi seguir o exemplo da Suecia, pondo nos carros de 3.ª classe das estradas de ferro livros que são emprestados gratuitamente aos passageiros.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o Diario)

A *questão dos frades*, dizem, tem duas faces: uma religiosa, canonica, dizendo respeito exclusivamente á Igreja; outra civil, de direito commum, interessando ao governo e devendo ser decidida pelos tribunaes do paiz.

Ao frade rebelde, que se insurgiu contra a disciplina monastica e contra o voto de obediencia passiva aos seus superiores hierarchicos, o braço secular não tem meios de conter ou chamar á ordem. Não lhe cabe impôr censuras e penas espirituaes.

Si o frade peccou, rebellou-se contra a autoridade da Igreja, *anathema sit*.

Mas separada a Egreja do Estado as ordens religiosas são meras sociedades civis, reguladas pelo direito commum, sendo que as considerações religiosas não podem ser levadas em conta pelos tribunaes judiciarios.

Não tanto assim: basta attender a uma consideração, a Igreja não sendo um Estado, é, entretanto, uma potencia, com a qual os governos têm relações de Estado. O Papa envia e recebe embaixadores; perante nós tem seu representante, emquanto existe junto ao Vaticano um ministro nosso.

As duas faces da questão se prendem, se ligam, se combinam entre si, de maneira que se não póde pretender que ellas sejam inteiramente distinctas e separadas.

Ainda agora mesmo a decisão do supremo tribunal federal se baseia em considerações de ordem canonica, sobre os estatutos do congresso benedictino.

Mas dada a separação entre a questão ecclesiastica e a civil, esta ultima póde ser encarada sob o ponto de vista da pessôa do abbade, do exercicio de suas funcções, e sob o ponto de vista da posse dos bens do mosteiro.

No primeiro caso o supremo tribunal de justiça decidiu que o juiz *á quo* andou bem, mas não no segundo, isto é, em relação á posse dos bens da ordem.

Neste caso mandou reformar a sentença para manter o abbade na posse dos bens do mosteiro.

Parece que, se baseando a posse dos bens no titulo dos direitos da administração, antes de conceder mandado de manutenção nos bens, o supremo tribunal federal devia começar concedendo um mandado de *habeas-corpus* ao abbade d. João das Mercês Ramos contra as violencias ou arbitrariedades, que contra elle existam por parte dos confrades ou dos superiores hierarchicos.

No Brazil o *habeas-corpus* tem uma esphera ampla como não existe em algum outro povo. Elle se estende a diversas violações de direitos individuaes, desde a liberdade de reunião até á liberdade de consciencia.

Conforme já tivemos occasião de dizer, em face da constituição federal não se faz necessaria a prisão ou ameaça de prisão para obtenção do *habeas-corpus*, basta qualquer violação ou coacção nos direitos individuaes.

No art. 72, tratando dos direitos individuaes, estatue a constituição federal que ella assegura a nacionaes e estrangeiros, residentes no paiz, a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, e no § 22 deste mesmo artigo determina que se dará o *habeas-corpus* «sempre que o individuo soffrer ou achar-se em imminente perigo de soffrer *violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder*.»

Em face das palavras griphadas vê-se que para ter logar o *habeas-corpus* não se faz necessaria a prisão ou ameaça de prisão; basta qualquer violencia ou coacção nos direitos individuaes, constitutivos da personalidade.

Hoje, o *habeas-corpus* é a suprema garantia da personalidade juridica, o salvo conducto da liberdade em sua mais larga accepção, desde a liberdade de locomoção até á liberdade de consciencia.

Si frei João das Mercês está soffrendo violencia ou coacção em sua personalidade juridica, em seus direitos individuaes, requeiram em seu beneficio o *habeas-corpus*.

E' o meio que ha de vencer-se a difficuldade.

—

O individuo Targinio Baptista e seu filho Antonio Targino, moradores do engenho *Venda Grande*, pertencente ao municipio de Itambé, no dia 27 de abril ultimo, em terras do mesmo engenho, feriram gravemente a Manoel José Gonçalves, que tambem ali é morador.

Os criminosos foram presos em flagrante e recolhidos á cadeia publica daquelle municipio.

Contra os mesmos procede de accôrdo com a lei, o respectivo delegado de policia, sr. Raphael Pacifico d'Araujo Pereira.

NO LAR

O sr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro e sua digna esposa a exma. sra. d. Maria Annunciada M. Ribeiro tiveram a gentileza de participar-nos o seu consorcio, realizado na cidade de Triumpho a 10 do andante.

Parabens.

— Na proxima segunda-feira passará o feliz anniversario da interessante Maria de Lourdes, filhinha do digno juiz de direito, sr. dr. Nilo de Miranda.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Manoel Alves Cordeiro, guarda de 1.ª classe da Casa de Detenção.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil Leticia, dilecta filha do sr. major Euclides Deoclecisso da Costa Monteiro, despachante geral da Alfandega deste Estado.

—

O alfaiate de nome Manoel Dionizio da Costa, morador na travessa de S. Pedro n. 1, tentou hontem ao meio dia pôr termo á existencia ingerindo uma dóse de sal de azedas.

Recebendo communicação do occorrido o sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, compareceu ao local indicado. Prestou-se a examinar a victima o sr. dr. Joaquim Loureiro, que na occasião passava por aquella travessa.

Costa morava só e attribue-se ter sido levado á pratica desse acto pela falta de pagamento dos alugueis da casa.

O seu estado é grave.

Bisbilhotices

Os amigos do Chico Porphirio, de Nazareth, agraciados pelo governo do sr. Campos Salles com a patente de officiaes da guarda nacional, estão verdadeiramente fanatizados com a milicia do sr. barão da Casa Forte. Entre elles foi abolido por completo o tratamento familiar e amistoso de tú, você; hoje só dirigem-se uns aos outros por coronel, major, capitão, etc.

Individuos ha, que se fardam para ir á feira e que pela manhã, quando em mangas de camisa, calcinhas frescas, chinelas e toalha ao hombro, se dirigem ao rio Traunhãem, onde vão banhar-se, atacam o collarinho da camisa com o botão—distinctivo daquella milicia.

A rapazeada tem troçado em regra os pobresinhos, chegando mesmo a appellidar os taes distinctivos: botões... hemorrhoidaes...

⁂

O d. Xiquote, o poeta feito de encommenda para o *Jornal Pequeno*, moço de profundos conhecimentos, mestre perito da nossa lingua, que escreve impeccavelmente, ante-hontem por um cochilo deixou de escrever **crina**, para empregar a corruptela *clina*, como chama o vulgo.

Nós que sabemos quanto competente é a gente do vespertino, apressamo-nos em rectificar o engano. **Clina** foi descuido da revisão. Não é erro propriamente, mas é uma incorrecção de lingua que convem sanar.

⁂

Hontem, na rua do Imperador, dialogavam os drs. Aristarcho Lopes e Argemiro Arôxa:

— Tens lido os editoriaes d'*A Provincia*?

— Tenho, mas acho nos mesmos um cheiro estranho...

— De azedo, não é assim?

— Eu nem sei mesmo de que é...

⁂

Os redactores do *Jornal Pequeno* andam no mundo da lua!

O vespertino de hontem publicou o seguinte telegramma do Rio:

«O marechal Argollo, ministro da Guerra, communicou ao ministro dos estrangeiros barão do Rio Branco... »

O barão do Rio Branco, ministro dos estrangeiros no Brazil?! Não, não é possivel; hoje o ministro de estrangeiros denomina-se das relações exteriores. Estrangeiros foi no tempo da *amorosa*...

Decididamente os rapazes perderam a cabeça ou são muito... modestos!

⁂

— Quá! quá: quá!

— O que tens?

— Quá! quá! quá! eu morro de rir!

— O que foi que viste?

— A zincographia do *Pequeno*, quá! quá! quá?

— ?!

— Está muito espirituosa... quá! quá! quá!

— Qual é?

O Thomé aproveitou os restos d'*A Provincia* e fez espirito barato; eu não me aguento; quá! quá! quá!

— Acaba...

— Não posso, já quebrei todos os botões da calça; quá! quá! quá!

— Adeus!

⁂

Oh! sapientissimo professor, que estás constantemente (é amolação de mais do um anno!) a notar erros onde não existem, dize-me: como escreves de modo a que não produza... aspereza esta expressão: UMA MÃE?

Vaes responder, peremptoriamente, que só se deve e póde escrever á tua moda, assim: U'A MÃE. E accrescentarás pela centesima vez, muito lampeiro, que é uma estupidez, um erro crasso escrever como quasi todos nós aqui do «Diario» fazemos.

Olha, deixa de amolar-nos zurrando todo dia *uã... uã... uã*.

Como escrevemos, toleirão, não está errado: queres convencer-te? Pois toma lá.

Vae a qualquer livraria, procura o bellissimo poema brazileiro «A NEBULOSA, publicado em 1857 nas officinas do «Jornal do Commercio», escripto e revisto pelo finado dr. Joaquim Manoel de Macedo: á pag. 188, por exemplo, encontrarás: UÃ MÃE.

Dirás depois disto que escrever UÃ é *ua macedice*!

Dize lá o que quizeres, teimoso de uma figa.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

São deputados reconhecidos por Goyaz os srs. dr. Hermenegildo Lopes de Moraes Filho, coroneis Bernardino Antonio de Faria Albernaz, Frederico Ferreira Lemos e dr. Joaquim Luiz Teixeira Brandão.

Pleitearam a eleição, como candidatos opposicionistas, os srs. dr. Ovidio Abrantes, ex-deputado federal, major Eduardo Socrates e João Alves de Castro.

Daquelles são novos os srs. coroneis Bernardino Antonio e Frederico Lemos, influencias politicas no interior de Goyaz. Todos têm sido deputados provinciaes e estaduaes e o primeiro foi vice-presidente do Estado e secretario dos negocios do interior e justiça, já no actual governo do sr. dr. Xavier de Almeida.

O dr. Hermenegildo de Moraes e o sr. Teixeira Brandão foram na legislatura finda pela primeira vez deputados federaes. O primeiro, bacharel em direito.

Todos pertencem ao partido republicano, chefiado pelo sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

— Em complemento á noticia telegraphica que demos sobre a eleição das commissões permanentes da camara temos a accrescentar que ellas ficaram assim definitivamente organizadas: commissão de petições e poderes, srs. Tavares de Lyra, do Rio Grande do Norte, José Euzebio, do Maranhão, Trindade, da Parahyba, Euzebio de Andrade, de Alagôas, e Lindolpho Caetano, de Minas Geraes; orçamento, srs. David Campista, representante de Minas Geraes, Cornelio da Fonseca, de Pernambuco, Francisco de Sá, do Ceará, Laurindo Pitta, do Rio de Janeiro, Galeão Carvalhal, de S. Paulo, Francisco Veiga, de Minas Geraes, Urbano Santos, do Maranhão, Cassiano do Nascimento, do Rio Grande do Sul, e Anisio de Abreu, do Piauhy; constituição, legislação e justiça, Estevão Lobo, representante de Minas Geraes, Angelo Pinheiro Machado, do Rio Grande do Sul, Francisco Tolentino, de Santa Catharina, Amaral Cesar, de S. Paulo, Luiz Domingues, do Maranhão, Frederico Borges, do Ceará, Teixeira de Sá, de Pernambuco, Arthur Lemos, do Pará, e Paranhos Montenegro, da Bahia; fazenda e industria, Galdino Loreto, do Espirito-Santo, João Neiva, da Bahia, Juvenal Miller, do Rio Grande do Sul, Alberto Bezamat, do Rio de Janeiro, Ribeiro Junqueira, de Minas Geraes, Domingos de Castro, de S. Paulo, Virgilio Brigido, do Ceará, Ermirio Coutinho, de Pernambuco, e Passos de Miranda Filho, do Pará; instrucção e saúde publica, srs. Germano Hasslocher, do Rio Grande do Sul, Bricio Filho, de Pernambuco, Teixeira Brandão, do Rio de Janeiro, Henrique Salles e Eduardo Pimentel, de Minas Geraes, Sá Freire, do Districto Federal, Malaquias Gonçalves, de Pernambuco, Satyro Dias, da Bahia, e padre Valois de Castro, de S. Paulo; obras publicas, srs. Felix Gaspar, da Bahia, Domingos Sabôya, do Ceará, Vespasiano de Albuquerque, do Rio Grande do Sul, Olegario Maciel, de Minas Geraes, Abdon Milanez, da Parahyba, Celso de Souza, de Pernambuco, Rodolpho Miranda, de S. Paulo, e Raymundo Arthur, do Piauhy; agricultura, srs. Domingos Mascarenhas, do Rio Grande do Sul, Joviniano de Carvalho, de Sergipe, Bezerril Fontenele, do Ceará, Christino Cruz, do Maranhão, Rebouças de Carvalho, de S. Paulo, Teixeira Brandão, de Goyaz, Estacio Coimbra, de Pernambuco, Bulcão Vianna e Ignacio Tosta, da Bahia; tarifas, srs. Rodrigues Fernandes, do Maranhão, Felisbello Freire, de Sergipe, Abdon Baptista, de Santa Catharina, José Monjardim, do Espirito-Santo, Henrique Borges, do Rio de Janeiro, Paula e Silva, da Parahyba, Camillo Luz, de Minas Geraes, Candido Rodrigues, de S. Paulo, e Arthur Torres, do Rio Grande do Sul; pensões e contas, srs. Elyseu Guilherme, de Santa Catharina, Carneiro de Rezende e João Luiz de Campos, de Minas Geraes, Galvão Baptista, do Rio de Janeiro, Eloy de Souza, do Rio Grande do Norte, Bernardo Horta, do Espirito-Santo, Gonçalo Souto, do Ceará, Raymundo de Miranda, de Alagôas, e Moreira Alves, de Pernambuco; diplomacia e tratados, Gastão da Cunha, de Minas Geraes, Pereira de Lyra, de Pernambuco, Antonio Bastos, do Pará, Leovigildo Filgueiras, da Bahia, e Lamenha Lins, do Paraná; marinha e guerra, srs. Oliveira Valladão, de Sergipe, Soares Neiva, da Parahyba, Rodolpho Paixão, de Minas Geraes, Soares dos Santos, do Rio Grande do Sul e Carlos Cavalcante, do Paraná; redacção, srs. Guedelha Mourão, do Maranhão, Viriato Mascarenhas, de Minas Geraes, e Domingos Guimarães, da Bahia.

Escrevem ao *Jornal do Commercio*:

«O reconhecimento do sr. barão do Ladario, como senador pelo Amazonas, na sessão de ante-hontem, por um voto vencedor, não é facto unico desde 1826, quando o senado foi constituido.

Em março de 1877, o conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, depois visconde de Cavalcanti, ministro da justiça do gabinete Caxias, escolhido senador pelo Rio Grande do Norte, em lista triplice com os srs. Tarquinio de Souza e Gomes da Silva, teve a eleição muito combatida pelos liberaes, que a attribuiram á sua influencia official. No dia da votação, presentes 41 senadores, o parecer foi approvado por 21 contra 20 votos, sendo, portanto, de *um voto* a maioria. No caso de ante-hontem haviam 10 votantes, mais do que em 1877, teve o sr. Ladario 26 votos contra 25, dados a seu contendor; ganhou, pois, por *um voto* tambem.

O sr. Diogo Velho não era natural do Rio Grande do Norte, como do Amazonas não o é o sr. barão do Ladario.»

VARIAS

Acha-se nesta capital o sr. coronel José Tavares de Araujo, abastado proprietario no municipio de Iguarassú.

✕

Pelo fiscal do 3.º districto de Afogados, capitão Bellarmino Regueira Duarte, foi hontem suspenso por 8 dias, o talhador do Barro, Olegario da Silva, visto ter vendido a diversos freguezes carne, faltando 200 grammas em kilo.

Bôa medida esta a do sr. capitão Duarte e que deveria ser imitada pelos demais fiscaes do municipio.

✕

Os srs. Antonio e João d'Abrantes Gouveia participaram-nos ter dissolvido a 31 de dezembro passado a sociedade commercial que nesta praça mantinham, retirando-se o primeiro delles liquidado do seu capital e lucros, ficando o antigo estabelecimento de molhados conhecido por *Armazem do Abrantes*, exclusivamente a cargo do sr. João Abrantes que usará da sua firma individual.

✕

A tabacaria *Bella Italia*, sita á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, expôz desde alguns dias á venda uma nova marca de cigarros denominados *Marconi* e manufacturados com escolhido fumo caporal Bahiano e papel de superior qualidade.

Recommendamos os cigarros Marconi aos fumantes do Recife.

✕

No hospital Portuguez, onde se recolhera como pensionista, foi hontem submettido á dolorosa operação o intelligente e estimado bacharelando de direito sr. José Correia Xavier Gayão.

Foi seu medico operador o illustre sr. dr. Malaquias Gonçalves, sendo o estado do operado summamente lisongeiro.

✕

Ao contrario do que se esperava, o nosso distincto collaborador sr. dr. Estacio Coimbra, illustre deputado federal pelo Estado, não embarcará com destino a esta capital durante todo o corrente mez.

✕

O sr. Inspector da Alfandega, segundo nos informam, acompanhado pelo sr. chefe da 2.ª secção, procedeu hontem a um balanço nos cofres da sua repartição, a cargo do respectivo thezoureiro, sr. Ulysses da Silva Cabral, e verificou estarem exactos todos os saldos existentes e accusados nos respectivos livros de receitas.

✕

Os alumnos do 4.º anno da Faculdade de Direito, dirigiram hontem ao ministro do interior, sr. J. J. Seabra, attencioso telegramma solicitando a concessão de aulas alternadas.

✕

Pela *Casa Esperança* á praça da Independencia ns. 31 a 37, agencia neste Estado das loterias de Sergipe, foi vendido hontem o bilhete n. 23,717, premiado com a sorte de 800$000, bem como as approximações, dezena e centena do referido numero.

Todos esses bilhetes fôram revendidos pela casa loterica *Mina de Ouro*.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram exarados os seguintes despachos:

Felisbella Miranda da Silva, viuva, residente na freguezia de Afogados, pedindo para mandar abrir o assentamento de obito de seu marido, no livro parochial da dita freguezia.—Constando com certeza ao rvdm. parocho o fallecimento do marido da supplicante, póde abrir o respectivo assentamento.

Sebastião José Bezerra Cavalcante, tutor do menor Emilio, filho legitimo de Emilio Claudino Bezerra do Amarol, residente na freguezia de Jaboatão, pedindo para mandar abrir novo lançamento no livro parochial do nascimento do dito menino, por se achar incorrecto.—Em vista dos documentos que me foram apresentados, fica provado que o sr. Emilio nasceu a 23 de setembro de 1888, pelo que póde o rvdm. parocho corrigir o assentamento de seu baptismo.

Irmandade da Conceição do Barro, por intermedio do irmão Adelino Alves Falcão Taques, pedindo licença para proceder á eleição da nova mesa regedora para o anno de 1903 a 1904.—De ordem do sr. bispo hontem despachei para se fazer a eleição, sob a presidencia do parocho, uma vez que as attribuições da mesa regedora haviam cessado com o anno compromissal.

O subdiacono Jeronymo Hygino Rodrigues da Assumpção, tendo cursado o anno passado as aulas de direito canonico do seminario de Olinda e deixando de prestar exame, por se achar ausente, pedindo para submetter-se a exame da referida materia.—Ao revm. monsenhor reitor para o fim pedido.

Foram tambem concedidos as provisões seguintes:

De dispensa da certidão de baptismo e banhos de naturalidade de Antonio Ferreira Martins, natural de Palmares para casar com Francisca Pessôa Machado, natural de Correntes, ambos moradores em Santo Antonio.

De dispensa da certidão de baptismo de Joaquim Lins da Silva, natural da Parahyba, para casar com Amelia Leopoldina da Silva, natural de Alogados.

De procissão da egreja do Rosario ao rvdm. sr. vigario da freguezia de Páo d'Alho.

De dispensa da certidão de baptismo e banhos de naturalidade de José Ribeiro Jesus, natural de Caruarú, para casar com Josepha Maria dos Prazeres, natural e moradora na freguezia de Afogados.

Para celebração de uã missa em oratorio privado a José Trajano Ferreira Costa, residente na freguezia de Goytá.

Idem a Antonio Vicente Ferreira de Carvalho, residente na freguezia de Goytá.

Idem ao coronel Manoel de Britto Camello, residente na freguezia de Vicencia.

Idem ao major João Baptista Santiago Barros, residente na freguezia de Agua Preta.

Idem a Nicoláo Maria Paschoal, residente na freguezia de Páo d'Alho.

Idem a Antonio Cavalcante de Araujo, residente na freguezia da Victoria.

ALMA RELIGIOSA

A Sociedade Auxiliadora das senhoras da egreja Pernambucana realizará hoje, ás 7 horas da noite, no salão da referida egreja, sua 3.ª conferencia, da qual se encarregará o pastor sr. Alexander Telfon.

— A veneravel confraria de Santa Rita de Cassia fará celebrar, amanhã a festa de sua matriarcha, constando de missa cantada ás 9 1/2 horas do dia e ladainha ás 7 horas da noite.

Veio hontem ao *Diario* uma commissão composta dos srs. Pedro Guedes da Cruz, João Felix de Albuquerque, João Ferreira Dias, João Meira Torres Gallindo e Carlos Galvão, residentes nas praias do Janga, Nossa Senhora do O' e Maria Farinha, proprietarios ali de curraes de peixe, reclamando contra o vexatorio decreto n. 4817 de 8 do passado, do sr. ministro da marinha.

O decreto véda expressamente a construcção de curraes de peixe, devendo os actuaes ser demolidos até o fim do anno.

A commissão já se entendeu com o illustre sr. dr. governador do Estado, cuja protecção pediu, recorrendo agora á imprensa. Pretende alem disso dirigir-se por escripto ao sr. ministro da marinha e ao congresso nacional pedindo a revogação do referido decreto.

Perece-nos que os supplicantes estão nos casos de ser attendidos, não sendo de justiça que fiquem privados de sua industria, com a desarmação dos curraes, muitos delles do valor de 5.000$000.

✕

Segundo nos consta, o sr. prefeito de Gameileira, coronel João Felippe de Souza Leão, vae estabelecer mais uma cadeira de ensino primario no povoado de Ribeirão, attendendo, assim, ao justo pedido que por nosso intermedio lhe fizeram os habitantes desse logar.

E' digno de applausos o procedimento do digno prefeito, cuja administração ha sido tão benefica para os seus municipes.

✕

O collegio Salesiano desta cidade, prepara-se para commemorar com toda a solennidade a festa de Maria Auxiliadora no domingo, 24 do corrente.

O programma que vem caprichosamente impresso pelas officinas do collegio, no verso do convite que nos foi enviado, constará de duas partes: pela manhã na capella do collegio, missa rezada com communhão geral as 7 horas e missa solenne na matriz da Bôa-Vista, pontificando s. exc. rvdm. o sr. governador do bispado monsenhor Marcolino do Amaral e prégando ao evangelho monsenhor Oliveira Lopes; á tarde, procissão no sitio do collegio, ás 5 horas a qual seguirl o acto da consagração á S.S. Virgem, dos alumnas que fizeram a 1.ª communhão, sermão e benção solenne do S.S. Sacramento.

Para terminar a festividade, a banda do collegio executará no jardim do estabelecimento lindas e escolhidas peças do seu já extenso repertorio.

Agradecemos aos rvdms. padres Salesianos a remessa do gentil convite, que nos dirigiram.

✕

Um habitante de Yorkshire tinha apostado que comeria para seu almoço um perú inteiro e 3 libras de salchichas...,

No meio da estupefação dos assistentes veiu a cabo facilmente da tarefa pantagruelica e retirando-se da mesa, após haver ganho a aposta, segredava a um amigo:

— Não digas nada a minha mulher, sinão ella é bem capaz de não me dar de jantar.

✕

O sr. Manoel Dutra Fialho de Vasconcellos, subdelegado do 1.º districto policial do municipio de Itambé, fez em data de 11 do corrente recolher á cadeia publica daquelle municipio, o individuo de nome Antonio Alexandre da Silva, remettido pelo delegado de policia do municipio de Alagôa Grande do Estado da Parahyba, que ali fôra preso em virtude de requisição do delegado daquelle municipio, por haver furtado um cavallo pertencente ao sr. Manoel Bispo.

Antonio Alexandre passou á disposição do juiz municipal de Itambé, a fim de ter o conveniente destino.

✕

Hontem ás 7 horas da manhã, na occasião em que as mulheres Annas Maria da Conceição e Maria Etelvina da Conceição, no beco do Calabouço, proferiam palavras de arrepiar carne e cabellos, foram presas e recolhidas á Casa de Detenção, por ordem do subdelegado de Santo Antonio, capitão Baptista.

Inglaterra e França

Um jornal de Londres, tratando da visita annunciada então, do rei Eduardo VII a Pariz, exprime esses conceitos que parece interpretar bem a opinião publica na Inglaterra sobre a politica franceza e sobre os francezes. Disse o collega londrino:

« Se os francezes querem esquecer que estamos no Egypto com a intenção feita de ahi ficar, apezar das promessas solennes dos nossos governos; se elles não querem guardar rancor de Fashoda; se nos relevam da guerra do Transvaal e da annexação das duas Republicas, da nossa parte estamos promptos a passar a esponja sobre os artigos dos seus jornaes, sobre as caricaturas do *Riri* e sobre as moções votadas nos seus *meetings*. Temos a melhor vontade de viver em bôa harmonia com elles. Preferimos uma França amiga e confiante a uma França hostil e suspeita.»

O inspector escolar, professor Gaspar Regueira Costa, visitou no dia 18 do corrente as seguintes escolas municipaes, encontrando em cada uma d'ellas a matricula e frequencia abaixo mencionadas.

Escola da professora d. Adelaide da Silva e Mello, á rua da Aurora, frequencia 12 alumnas, matricula-23; escola do professor Romualdo Navarro, á rua da Gloria frequencia 45 alumnos, matricula 55; escola da professora d. Maria Flora Colombier, á rua Velha, frequencia 37 alumnas, matricula 58; escola da professora d. Amalia Pinto, á Praça Madiel Pinheiro, frequencia 27 alumnas, matricula 44; escola da professora d. Maria das Mercês Garcia Chaves, á rua da Matriz da Bôa Vista, frequencia 70 alumnas, matricula 77.

✕

O imperador da Allemanha encommendou ao esculter Rheinold Begas o sarcophago do Bismarck para o pantheon da cathedral de Berlim.

Vida social

Reuniram-se no dia 18 do fluente os membros do centro litterario *Alvares de Azevêdo*, sob a presidencia do consocio Francisco Campello, servindo de secretarios os srs. Basilio Mello e Pedro Bartholo.

Approvada a acta, foram apresentadas diversas propostas e uma petição do sr. E. Bezerra, (orador) pedindo uma licença de dois mezes, a qual foi approvada.

Aberta a palestra litteraria, nella tomaram parte os srs. E. Bezerra, B. Mello, J. Campello e A. Dias.

Tendo logar o jury historico *Napoleão*, foi depois de accusado pelo sr. P. Bartholo, e defendido pelos srs: B. Mello, advogado e J. Campello, auxiliar, condemnado.

Foram sorteados os srs: Francisco Campello, para dissertar sobre uma these, supplente Vieira da Cunha; Basilio Mello para fazer a chronica da semana e supplente Candido Uchôa.

— Sob a presidencia do sr. Normando Silva, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Emilio Baltar, o gremio jaboatenense *Seis de Março* effectuou a sua 10.ª sessão ordinaria, no domingo ultimo.

Lidas as actas anteriores, passou-se ao expediente que constou de uma proposta do sr. Ulysses Barreto, lembrando para socios effectivos os srs. Abelardo Baltar, Manoel Braga, João Pinto e Christovão Costa; outra do sr. Oscar de Mello, lembrando o sr. Hermes Lins Loureiro; outra do sr. Severino Rocha, lembrando o sr. José M. C. Leão Filho; e outra do sr. José Duarte, lembrando os srs. Felix Figueirôa e Armando Paula Lopes.

Foram offertados diversos livros pelos srs. Antonia Rocha, João Campêllo e Samuel Campêllo.

Passando-se á palestra litteraria nella tomaram parte: Euclides Caneca, lendo a *Chronica da Semana*; Samuel Campêllo, lendo o conto *Honra de Artista* (ao Alfredo Vieira); Oscar de Mello o *Agradecimento* (ao Samuel Campêllo) e Normando Silva, lendo a poesia *7 de Setembro* (ao Antonio Rocha).

Foi nomeado para fazer a chronica o sr. Emilio Baltar.

— O sr. David José da Costa remetteu-nos hontem com destino á associação da Liga Contra a tuberculose 40 coupons da empreza Ferro Carril de Pernambuco.

— No domingo ultimo, ás 6 horas da tarde, foi uma commissão do club *Abanadores*, composta dos srs. Alfredo Felix, Philemon Trindade, Epiphanio Viegas, Samuel Santos, Dionizio Bandeira e Francisco do Rego, entregar o diploma de socio fundador ao sr. Angelo Apollonio de Amorim.

Ao chegar á sua residencia, foi recebida aquella commissão ao estrugir de diversas girandolas de foguetes.

Usando da palavra o sr. Samuel Santos, orador do club, cumprimentou ao illustre socio e offertou-lhe o diploma que levava; após o que o sr. Angelo Apollonio agradeceu ao club e offereceu a todos que se achavam presentes, um copo d'agua.

Um jornal medico de Londres dá noticia de um caso de expectoração de um dente treze mezes depois de sua inhalação no pulmão.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador, n. 44, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Alvaro da Silva, e d. Elvira da Costa Seixas, solteiros residentes na freguezia da Graça.

Movimento Policial

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da Brigada o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

A banda de musica do 1.º batalhão tocará nos dias 30 e 31 do corrente na egreja do Espirito Santo, por occasião da festa que ali se realizará.

— Mandou-se substituir no destacamento de Santo Antonio os soldados José Alves de Moraes e José Severino Lopes.

— Ao commandante do 2.º batalhão se determinou que faça apresentar ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, ao sr. dr. delegado do 2.º districto da capital, afim de ser ouvido por aquella autoridade, o 2.º sargento José Viriato Lins Wanderley.

Loterias nos Estados-Unidos

O correspondente do *Times* em Nova-York telegraphou-lhe a decisão pronunciada pelo supremo tribunal dos Estados Unidos, no caso chamado das loterias. A questão immediatamente apresentada á côrte versou sobre a inconstitucionalidade da lei approvada pelo congresso em 1875, prohibindo a transmissão de bilhetes de loterias de um Estado para outro, por meio do expresso ou de outro meio; mas essa questão, relativamente importante, envolvia a questão—vital para o futuro dos Estados-Unidos—do poder constitucional do congresso sobre o commercio interestadual. O supremo tribunal, pelo orgão do juiz Harlou, que pronunciou a opinião da maioria, decidiu que pelos seus poderes de regular o commercio entre os governos dos Estados, dentro dos limites impostos pela constituição ao exercicio dos poderes attribuidos, o congresso tem plena autoridade sobre esse commercio e póde prohibir o transporte desses bilhetes de Estado para Estado.

Considera-se essa decisão como implicando que o congresso póde não só regular como prohibir qualquer forma de commercio interestadual. Num discurso pronunciado em Pittsburg, em outubro ultimo, o sr. Knox, procurador geral, perguntou si o congresso tinha poder para ampliar a lei de commercio interestadual ao ponto de inhibir a distribuição dos productos dos referidos Estados. Dizse que agora o supremo tribunal respondeu á pergunta pela affirmativa e que si o congresso approvar um acto excluindo do commercio interestadual qualquer especie de mercadorias não será inconstitucional.

O *Evening Post* declara que o que o congresso póde fazer com os bilhetes de loteria póde igualmente fazel-o com as mercadorias dos *trusts*. Se esta opinião fôr exacta não será preciso emenda alguma da constituição federal para resolver a questão dos *trusts*. O congresso tem poderes para destruir os *trusts*, e portanto é ao congresso que cabe a responsabilidade da continuação dos *trusts*.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcanti Luis.

O 2.º de infantaria dará a guarnição da cidade e as ordenanças e o 14.º dará o official para a ronda de visita.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia o sr. capitão do 34.º Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 34.º dará a guarnição da cidade e as ordenanças e o 2.º o official para a ronda de visite.

Uniforme n. 4.

— Para commandar o contingente de 100 praças, que por ordem do sr. marechal ministro da guerra, transmittida em telegramma de hontem do sr. general chefe do estado maior, deve embarcar na primeira opportunidade, com destino a Manáos, nomeou-se o tenente do 14.º batalhão de infanteria, Alfredo Affonso do Rego Barros, que levará como subalterno o alferes do 34.º da mesma arma, Flaviano de Britto.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, a praça n. 26.

Dia á companhia a praça n. 14.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

MIMOS...

XXXVII

Bemdito sejas tu, toiro Thomé,
Pulhissimo escriptor, magro e chué,
Pois que da imitação
Alcançaste soberbo galardão.

D'*A Provincia* os residuos e sobejos
Aproveitas no teu *Jornal Pequeno*;
Os seus tôlos calungas e gracejos,
De vil bajulação, n'um riso ameno,
Vaes logo plagiando,
E a complacencia publica affrontando.

Adulas Balthazar
Porque na adulação achas conforto;
E, assim, posso affirmar
Que não passas de um pobre gato morto.

S. MIMOSO.

ARTES E DIVERSÕES

E' sempre com a maior animação que tem sido feitos os ensaios ultimos do concerto a realizar-se, na noite de sabbado, 30 do corrente, em favor da Escola propagadora.

A commissão incumbida de leval-o a effeito, tem empregado todos os esforços no sentido de apresentar aos seus convidados uma festa condigna.

Para maior facilidade daquelles que residem nos suburbios, a commissão pretende expedir trem da linha de Caxangá e carros da companhia Ferro Carril.

O concerto começará ás 8 1/2 da noute para terminar ás 11 1/2.

—

Outro concerto está organizando a directoria do Lyceu de Artes e Officios, no qual tomarão parte alguns dilecttantes e professores assáz conhecidos no nosso meio artistico.

Será desempenhado a grande orchestra, na qual figurará a bande mantida pelo Lyceu.

Sendo sempre bôa as festas promovidas pela directoria daquelle estabelecimento, é de esperar que esta nada deixe a desejar.

—

A utilissima Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, com séde no Lyceu de artes e officios, deliberou realizar uma grande exposição artistico-industrial, que terá logar em novembro proximo futuro.

Para que o certamen se effectue com o maximo esplendor possivel, a directoria da sociedade adoptou diversas medidas tendentes a esse fim.

⁂

Já estão definitivamente marcados os dias e as peças de estrêa de algumas das companhias, que têm de representar na actual estação no Rio de Janeiro.

A companhia portugueza de opereta e revistas, dirigida pelo sr. José Ricardo estreará no dia 25 do corrente, no theatro S. José, com o *Homem das Mangas*, opereta de Blumenthal.

A grande companhia italiana de comedia e drama, de que é principal figura a eminente artista Clara Della Grandia, debutará no theatro lyrico com *L'Antre Danger*, de Maurice Donnag, peça que foi o exito da temporada na Comedia Franceza.

⁂

Eduardo Schwalbac, na sua chronica do *Jornal de Noticias*, de Porto, conta a seguinte anecdota, a respeito de Lucinda Simões:

« E a proposito, me lembra, para fechar esta chronica, contar-lhes a anecdota succedida com a grande actriz portugueza e um padre minhoto, numa praia de banhos, na Povoa, creio eu. No principio do verão, todos desataram a debandar, como não tarda muito que comecem, tal é o calor que em Lisbôa se sente...

« Lucinda fôra parar á Povoa e uma noute entreteve-se a ver jogar a batota.

A seu lado estava um abbade minhoto, collossal e rubicundo, que ia fazendo um joguinho manso—e que não perdia nunca. De quando em quando mettia, depois de atufar as ventas com uma monstruosa pitada, o dinheiro na algibeira. Depois assoava-se no grande lenço vermelho e lá seguia no jogo impertubavel. Lucinda não se conteve; a certa altura voltou-se para o padre:

— Oh! senhor abbade!

— Minha senhora.

— Isto para v. exc. sempre é melhor que a Semana Santa, hein?...

Ora, nessa occasião o padre, num golpe arriscado, atirara com todo o dinheiro sobre o «dezesete» e ganhára ainda. Então, sempre placido, batendo com os nós dos dedos na mesa, exclamou:

— Dezesete!....—E para Lucinda—E' sim, minha senhora,.. E cá está o sabbado de Alleluia!...

DESAPPARECIDOS

Hontem ás 5 horas da manhã, no Parnameirim, na casa de seu irmão sr. José Maria Carneiro da Cunha, succumbio a uma pleurizia o estimado agricultor do municipio de Ipojuca, Joaquim Carneiro da Cunha.

Tinha cerca de quarenta annos de idade, era casado e deixou quatro filhinhos.

Sua desolada esposa é filha do finado clinico dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, de saudosa memoria.

A' exma. familia do extincto apresentamos nossas condolencias.

— A' 1 hora da madrugada de 18 do corrente, falleceu em Chã de Carpina, o subdito portuguez Joaquim Campos Barbosa, homem digno pelo seu caracter da estima e consideração que lhe tributavam.

Foi mais uma victima da tuberculose. Deixou viuva e tres filhos menores.

N. 100-19.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 20 DE MAIO DE 1903

52707	25:000$000	18403	1:000$000
38512	2:000$000	...	...

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6409	15601	21400	39271	52522
14848	19312	35440	41748	56971
14855	19931	38978	50979	...

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

350	15795	32633	50547	
2327	25234	33329	51404	
10018	27201	37398	56983	
10410	30621	46507	58016	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4083	15129	27598	38797	49668
9309	17316	27715	39790	51855
9962	18597	28032	39931	53970
11348	18889	30648	45414	55897

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

52701	52703	52705	52708	52710
52702	52704	52706	52709	...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

38511	38514	38516	38518	38520
38513	38515	38517	38519	...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

18401	18401	18406	18408	18410
18402	18405	18407	18409	...

APPROXIMAÇÕES

52706	200$000	38513	100$000
52708	200$000	18402	100$000
38511	100$000	18404	100$000

Os numeros terminados em 07 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 07.

25.ª LOTERIA DO PLANO 113 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 20 DE MAIO DE 1903

8488	12:000$000	45415	500$000
45526	1:000$000	47620	500$000
33717	800$000	...	...

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1656	14215	25168	42863	54807
4265	24189	42726	47948	...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

300	18703	24196	34999	41375	46545
16747	24184	25117	30622	45419	55883

APPROXIMAÇÕES

8487 e 8489	75$000
45521 e 45530	50$000
33716 e 33718	25$000

DEZENAS

8481 a 8490	10$000
45521 a 45530	10$000
33711 a 33720	10$000

CENTENAS

8401 a 8500	3$000
45501 a 45600	3$000
33701 a 33800	2$000

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de maio de 1903:

Existiam	664
Entraram	6
Sahiram	16
Existem	654
A SABER:	
Nacionaes	625
Mulheres	19
Estrangeiros	10
Total	654
Arraçoados bons	531
» doentes	37
» loucos	?
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	84
Total	654

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 614

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Fica isenta de quaesquer taxas judiciarias estabelecidas em lei de orçamento a Santa Casa de Misericordia do Recife.

Artigo 2.º Quando vencedora nas acções por ella ou contra ella intentadas, na condemnação para o pagamento das custas deve ser comprehendido o pagamento da taxa referida quando ainda não esteja feito.

§ Unico. Na hypothese de ser a Santa Casa absolvida do pedido nas acções contra ella intentadas e condemnado assim o autor no pagamento das custas e da taxa judiciaria a cobrança da referida taxa será promovida pelo Procurador dos Feitos da Fazenda.

Artigo 3.º. Dos impostos de arrendamento fica tambem isenta a Santa Casa de Misericordia a respeito dos bens do seu patrimonio.

Art. 4.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 18 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques, PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo, 1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira, 2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 615

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º. O Governador do Estado fica auctorizado a abrir os seguintes creditos: de quatorze contos de reis...... (14:000$000) supplementar á verba do n. 26 § 2.º artigo 2.º da lei do orçamento vigente; de trezentos e noventa e um contos cento e cincoenta e sete mil seiscentos e sessenta e seis réis (391:157$666) extraordinario, para occorrer ao pagamento dos juros das apolices emittidas em favor de Usinas, relativos ao semestre de Julho a Dezembro do anno proximo passado; e de quatro contos e duzentos mil réis (4:200$000), para occorrer ao pagamento dos juros das apolices emittidas em favor da Estrada de Ferro Cachoeira Lisa, relativos ao semestre de Outubro do anno passado á Março ultimo.

Art. 2.º Revovam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 18 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques, PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo, 1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira, 2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 616

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º. O Governador do Estado fica auctorisado a abrir á verba consignada no artigo 2.º § 3.º n. 18 da lei orçamentaria em vigor, um credito supplementar na importancia de quatro contos de réis (4:000$000).

Artigo 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 18 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques, PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo, 1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira, 2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 617

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º. O Governo do Estado fica auctorisado a abrir um credito supplementar na importancia de 37:254$868, á verba consignada no n. 5 artigo 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 18 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques, PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo, 1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira, 2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 618

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º. O Governador do Estado fica auctorizado a abrir á verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 72 da lei n. 579 de 28 de Junho do anno proximo passado, um credito supplementar na importancia de quatro contos de réis (4:000$000).

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 18 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques, PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo, 1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira, 2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 619

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O subsidio dos Senadores e Deputados á 5.ª Legislatura do Congresso Legislativo do Estado será de trinta mil réis diarios.

Artigo 2.º Ajuda de custo, a que tem direito os congressistas, será paga conforme a tabella actualmente em vigor.

Artigo 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco. em 18 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques, PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo, 1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira, 2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de maio de 1903:

Bacharel Antonio Candido de Salles, promotor publico removido do municipio de Altinho para o de Leopoldina, pedindo o pagamento do ordenado desse cargo, relativo ao periodo de 1 a 13 do mez de abril proximo findo, visto ter sido exonerado em 14 do mesmo mez.—Indeferido.

Banco das Classes, procurador do tabellião Francisco Cintra Lima, requerendo 6 mezes de licença, em prorogação a anteriormente concedida.—Concedo 3 mezes.

Irineu Gonçalves Burity, solicitando o pagamento da quantia de 92$520, relativa ao fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Jaboatão, de 1 de dezembro de 1902 a 30 de abril de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Luiza Xavier do Espirito Santo, proprietaria da casa que serve de quartel e cadeia ao destacamento policial na cidade de Gameileira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 200$000, do aluguel da mencionada casa referentes aos mezes de julho do anno passado a abril proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Marcionilla Barros de Figueirôa Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 175$000, proveniente do aluguel da casa que no povoado da Torre serve de quartel, relativamente aos mezes de dezembro do anno passado a abril de corrente.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Tertuliano Cabral de Vasconcellos, procurador do bacharel José Henrique de Araujo, replicando do despacho exarado em sua petição de 18 do mez proximo findo.—Indeferido.

O mesmo, procurador de Maria da Conceição Gouveia Granja, viuva do tenente-coronel José Francisco Salustiano Granja, ex-primeiro supplente de juiz municipal de Leopoldina, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos devidos a seu fallecido marido, a contar de 1 de novembro de 1901, a 6 de junho de 1902.—Nesta data mando escripturar a quantia cujo pagamento a peticionaria reclama, visto tratar-se de divida de exercicio já encerrado.

Bacharel Francisco Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal de Barreiros, reclamando contra o modo porque o Thesouro do Estado pagou os seus vencimentos, relativamente aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado.—Indeferido.

Francisco Lino Correia, vulgo *Francisco da Levada*, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de maio de 1903.

Godofredo Alfredo de Moraes Figueirêdo, collector do municipio de Amaragy.—Fica arbitrada em 7:000$000 a fiança que tem de prestar o peticionario, na conformidade da informação da contabilidade e do parecer do dr. procurador fiscal.

Manoel do Nascimento da Silva Bastos, 1.º official archivista do Thesouro.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de maio de 1903:

Herdeiros de Mathias Muniz Tavares.—Informe a 1.ª secção.

João Araujo e Affonso Ernesto de Seixas.—Certifique-se.

Manoel Franco & Irmão, Lemos & C. e Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Informe a 3.ª secção.

Antonio José de Oliveira S. Juaneiro, Catharina D'Elia, Fredovina Rodrigues Campello, Maria Olivia de Oliveira e Joanna Maria de Jesus.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Despachos do dia 20:

Maria das Dôres, Sebastião Marques do Nascimento, Manoel Buarque de Macêdo, Manoel Roberto da Costa, Maria Rita do Carmo, Domingos José Antunes Guimarães, Demetrio Acacio de Araujo, Francisco Gurgel do Amaral, Agueda Maria da Conceição e Albino José de Andrade Lima.—Informe a 1.ª secção.

Thomaz Ferreira de Carvalho e Manoel Gonçalves Marques Ferreira.—Informe a 3.ª secção.

Petronillo Pereira Peixoto, Francisco Pereira, Lourenço Gomes de Almeida, José Nunes, Carlos Alberto Lopes Machado, Jovelino Pereira dos Santos, Antonio Paulo Botelho, Albino José da Silva, José Malaquias Martins, Severino Feliciano de Barros, Vicente Ferreira da Costa Miranda, Secundino José de Souza Lima, Lupecina Pereira Couto, Nicoláo Miguins, Eleuterio dos Santos, Eduardo Augusto de Almeida, João Agripino de Amorim, Maria Leopoldina & C., Jacintho Pacheco Pontes, Maria Emilia Maciel, Lourenço Gomes de Almeida, Manoel Pedro da Silva, Caetano da Silva Presado, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque e José Rodrigues da Silva.—A' 1.ª secção.

Lemos & C., 8 petições.—Informe a 3.ª secção.

Maria das Mercês Sales Bernardes.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Faça-se as devidas notas.

Companhia Recife Draynage, Joaquim Paulo Ferreira, Umbelina de Barros Oliveira, José de Souza Aguiar, Adriano Rodrigues da Costa e Anna Maria da Conceição.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 19 de maio de 1903:

Arsenio Claudino da Costa, Fernando Campos, Alfredo Costa & C., Moreira & C., Antonio Rodrigues Gomes da Silveira e bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Euphrosina Maria da Conceição e Arselina Ferreira da Silva.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

Antonio Muniz Machado.—Certifique-se.

Antonio Tiburcio Cavalcanti, José Coêlho da Silva e Maria Luiza Pessoa Ferreira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 19 de maio de 1903:

Florinda Maria da Conceição, proprietaria da casa n. 14 sita á rua dos Pescadores, pedindo dispensa do pagamento de annuidades relativas a diversos exercicios, por apparelhos da Recife Draynage.—Indeferido, a vista do art. 17 do contracto da Companhia Draynage.

Joaquim do Rego Barros, tendo collocado nas salas de Palacio assoalho e traves que estavam arrumadas, pede pagamento da conta junta.—Deferido. com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Lindolpho Souto Maior, pedindo pagamento dos reparos executados na cadeia da Gloria de Goytá.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 38:896$130, do gaz consumido na illuminação, durante o mez de abril.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 20 de maio de 1903:

Arcelina Ferreira da Silva, Affonso M. Pinheiro, dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e Emilia A. de Mendonça.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Capitulino José Leal e João Paulo P. & C.—Deferido, de accôrdo com a informação.

Manoel José Vieira.—Certifique-se.

Manoel Tavares Moreira.—Como requer, limitando-se ao pedido e pagando os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE MAIO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime

De Bonito:

Recorrente, Leopoldo Francisco da Silva; recorrido o juizo. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante, adjuntos os srs. desembargadores A. Galvão e José Uchôa. — Deu-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

De Jaboatão:

Aggravante, João Pio da Silva Burgos; aggravado, João Manoel Carneiro da Cunha. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo, adjuntos, os srs. desembargadores José Uchôa e A. Galvão.—Não tomou-se conhecimento unanimemente.

Appellações crimes

De Limoeiro:

Appellante, José Marcelino de Oliveira; appellada a Justiça. Relator o sr. desembargador Macedo Lima; revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife:

Appellante, a justiça; appellado, José Thomé da Silva. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima; revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcante, Macêdo Lima e Vieira de Mello.

De Agua Preta:

Appellante, João Lopes Padilha; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante, revisores os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Barreiros:

Appellante, a justiça; appellado Alexandrino Pinheiro dos Anjos. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante; revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Deu-se provimento unanimemente.

De Limoeiro:

Appellante a justiça; appellado, Francisco Mauricio da Cunha. Relator o sr. desembargador Vieira de Mello, revisores os srs. desembargadores A. Galvão e José Uchôa.—Adiada.

De Bom Concelho:

Appellante, Justino José de Barros; appellada, a justiça. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante; revisores os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador relator.

Appellação civil

Do Recife:

Appellante, Carolina da Silva Gomensoro; appellada, a sociedade Velodromo Pernambucano. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante; revisores os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Vieira de Mello.

Passagens

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, a justiça; appellados Francisco Romão Pimentel e outros.

Distribuição

Appellações crimes

Ao sr. desembargador João Carlos.

Do Recife:

Appellante, a Justiça; appellado, Francisco Ferreira de Lima.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo;

De Olinda:

Appellante, a justiça; appellado João Ciciliano dos Santos.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Do Recife:

Appellante, a justiça; appellado, Alberto Lumou Wan Bries.

Recurso crime

Ao sr. desembargador João Carlos.

De Amaragy:

Recorrente, o juizo; recorrido, Felix Pereira de Araujo.

Appellações civeis

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Do Recife;

Appellante, o curador geral de orphãos; appellado, o Barão de Limoeiro.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

De Gameileira:

Appellante, o juizo; appellados Collaço Siqueira e Bastos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

LLOYD AMERICANO

Escreve-nos a illustre directoria desta companhia:

« A perversidade invejosa e despeitada continúa a adoçar suas magoas, pagando a transcripção, nos *a pedidos* de todos os jornaes desta capital e dos Estados, d'um telegramma encommendado, noticiando inepta e parvamente a abertura da fallencia desta companhia, na sua agencia do Recife.

Esta directoria já demonstrou a falsidade dessa noticia e a heresia juridica que ella encerra, assim como já affirmou que a questão que se debate nos tribunaes de Pernambuco, seja qual fôr a sua solução, não affecta em um real os seus interesses materiaes; mas seus anonymos e traiçoeiros aggressores sabem que a calumnia é como a lesma; deixa sempre nojento rasto por onde passa.

E' conveniente, porém, que o publico saiba que o MUITO CONTESTAVEL sinistro Lyra, Gondim & C.ª, é apenas de sessenta contos de réis, pelos quaes respondem seis poderosas companhias do Estado do Pará; dez contos de réis a cada uma!...

Esta directoria mais uma vez o declara: não tem em juizo uma só acção reclamando pagamento de sinistro, de seguros feitos sob sua responsabilidade; comprehendendo a sua missão, nunca demorou o pagamento de sinistros casuaes e justamente devidos, e mercê de Deus, ou por felicidade ou talvez por criterio, não tem neste semestre, a lamentar, senão pequenos prejuizos de avarias insignificantes.— Os directores, *A. Gomes Costa Pereira.—Eduardo José Dias Pereira.*»

(Transcripto da primeira pagina da *Noticia* do Rio de Janeiro.)

Gratidão

AO ILLUSTRE CLINICO D'ESTA CAPITAL, DR. THOMAZ DE CARVALHO SOBRINHO

Hoje que graças ao Creador me acho restabelecida da febre typhoide, de que fui acommettida, á qual me prostrou no leito por vinte e oito dias, não posso deixar de vir pela imprensa, não offender a modestia do illustre clinico, mas render-lhe a minha eterna gratidão pela dedicação e desvello com que se prestou com minha pequena pessôa, tendo procurado na sciencia medica todos os meios para minha salvação.

Recife, 20 de maio de 1903.

Etta de Miranda.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

|ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte :

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA : *F. Barros*). (Assignado) e Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos ; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Pollucões Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS 41E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pai de August-Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaaco Iodurado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquilidade ao seio de minha familia.

Franz Krolew.

MARCA REGISTRADA

N. 208

ANNO DE 1903

2ª. EXEMPLAR

Meretissima Junta Commercial do Recife.

Manoel de Oliveira Tenorio, negociante estabelecido com fabrica de cigarros á rua Coronel Suassuna n. 200, freguezia de S. José do Recife, pede para que seja registrado o emblema que acima aprezenta e que tem de distinguir os seus cigarros denominados LUCENA e abaixo descripto.

Emblema — é feito no papel branco de impressão, medindo 29 centimetros de comprimento e 5 centimetros de largura, é para ser empregado em maço de cigarros em forma « quadrada », onde se lê, em uma das faces, « cigarros », « fabrica » e dentro de uma tarja encarnada escura e lettras brancas sombriadas de azul, « fabricados », com fumo caporal, Rosa dos Pescadores n. 15, deixando vêr-se no centro uma ramagem verde e um escudo de raios encarnados e centro amarello, onde se vê um « barrete phrygio », enlaçado por uma bandeira e emcimado pela palavra « Lucena » em tinta azul e na outra face em listras verde e branco, trazendo uma grande estrella de cor amarella, onde lê-se tranversalmente em tinta encarnada Manoel de Oliveira Tenorio, e nos cantos com tinta encarnada e azul 20 cigarros e nada mais continha a presente « marca », que para melhor prova junta os exemplares na forma da lei.

Estava uma estampilha federal no valor de trezentos réis e legalmente inutilizada por Manoel de Oliveira Tenorio.

Recife, 2 de maio de 1903.

Apresentada nesta secretaria da Junta Commercial, ás 11 horas da manhã de hoje.

2 de maio de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 208, em virtude do despacho da Junta Commercial de hoje. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis em estampilhas federaes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de maio de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o grande sello timbre da meretissiva Junta Commercial.

Recife, 16 de maio de 1903.

Manoel de Oliveira Tenorio.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando ás forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira.*

E tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira* Pelotas—1902.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas :

De Belém, para Maria Augusta, Cruz 45.

De Souza, para Rodrigues Irmão.

Estado das linhas :

Para o norte e centro, bôas; para o sul, defeituosas, serviço demorado.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes :

Satellite, para o sul, recebendo :

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 1/2 horas do dia.

Danube, para a Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo :

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

DECLARAÇÃO

Francisco Xavier de Carvalho declara que n'esta data deixou de ser seu procurador o sr. Francisco Elias de Sá e Luna, tendo prestado contas e passado a competente quitação.

Recife, 17 de maio de 1903.

Francisco Xavier de Carvalho.

DECLARAÇÃO

Francisco Elias de Sá e Luna declara que n'esta data deixou de ser procurador do sr. Francisco Xavier de Carvalho, ao qual prestou contas, como tudo consta do recibo de quitação que tem em seu poder.

Recife, 17 de maio de 1903.

Francisco Elias de Sá e Luna.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de ja se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros :

43205	44269	44341	44386	44491	44571
43448	44270	44344	44389	44496	44574
43537	44273	44345	44400	44497	44576
43647	44274	44346	44403	44499	44578
43750	44275	44347	44408	44501	44580
43766	44284	44348	44416	44505	44582
43802	44288	44349	44418	44510	44583
43830	44310	44354	44424	44513	44587
43835	44311	44356	44426	44514	44589
43843	44313	44357	44431	44515	44595
43845	44314	44358	44432	44516	44596
43847	44315	44359	44436	44524	44600
43860	44318	44360	44437	44529	44602
43864	44319	44361	44439	44536	44603
43940	44321	44363	44440	44538	44606
43980	44325	44364	44443	44541	44610
44183	44328	44365	44454	44542	44613
44241	44331	44366	44457	44546	44618
44242	44332	44367	44461	44550	44623
44243	44333	44368	44462	44553	44627
44246	44334	44370	44474	44554	44628
44248	44335	44374	44481	44561	44630
44249	44338	44379	44483	44562	44631
44254	44339	44381	44485	44564	.....
44265	44340	44385	44487	44570	.....

Ao commercio e ao publico

Alfredo da Cunha Brandão declara que, para fins commerciaes, passará d'esta data em diante a assignar-se — Alfredo da Cunha Pereira Brandão.

Agua-Preta, 18 de Maio de 1903.

Ao commercio

Alfredo da Cunha Pereira Brandão declara que d'esta data em diante, será o unico responsavel pelo activo e passivo da firma Pereira Brandão & C.ª

Agua-Preta, 18 de Maio 1903.

Ao publico e ao commercio

Retirando-se de minha fabrica de chapéos *O Primor*, o sr. Affonso Fernandes de Castro Oliveira, declaro ao publico e ao commercio, que ficam portanto cessadas as funcções d'aquelle senhor desde o dia 8 do corrente mez, e bem assim os poderes que lhe conferi por procuração quando tive de ir á Europa.

Recife, 18 de maio de 1903.

José Nogueira da Silva.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com a deliberação da directoria convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, ás 12 horas, no caes da Regeneração n. 30, 1.º andar, afim de resolverem sobre o arrendamento da Usina e tomarem conhecimento de outros assumptos de interesse social.

Recife, 5 de maio de 1903.

Caetano Marques,
Secretario.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia, n. 36, loja.

Ao commercio

José Lopes Duarte declara ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendeu ao sr. Antonio da Costa Campos, a sua loja de calçados, á rua do Livramento n. 10; continuando com a antiga filial á rua Marquez de Olinda n. 15, onde aguarda as ordens de seus amigos.

Recife, 14 de maio de de 1903.

José Lopes Duarte.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vendese pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não acceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados nos titulos : aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes : 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

O Factor mais Importante.

O oleo de figado de bacalhao tem sido dotado pela Natureza como o factor mais importante da reconstituição do organismo humano. Scott & Bowne tem aperfeiçoado com arte a obra da Natureza enriquecendo as admiraveis propriedades do oleo, fazendo-o

Emulsão de Scott
de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

agradavel, digerivel e assimilavel e completando sua benefica acção com o augmento dos hypophosphitos.

Sempre que o organismo esteja debilitado, assim como em seu padecimento resultante, a nevrastania e no crescimento e desenvolvimento lento e difficultoso das creanças, como na convalescencia de quasi todas as enfermidades, tome-se a verdadeira e legitima Emulsão de Scott com toda confiança.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Enxaquecas chronicas

DORES DE CABEÇA

DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

Depositarios no Brazil : Silva Araujo & C.ª

RUA 1.º DE MARÇO NS. 1 E 3.

RIO DE JANEIRO

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou, com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar na m esm

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

Pernambuco

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevei-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

DROGUISTA

60 — Rua Marquez de Olinda — 60

PERNAMBUCO

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico
Korlima

OS AGENTES,
Koury & Lima.

CAPSULAS DE CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)
(Azeite especifico a 1 °/o de bi-ioduroto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o CYPRIDOL um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (syphilis), as Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna, etc. Recommenda-se, além d'isso, o CYPRIDOL pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MAIO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico pàra os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras..	**20:000$ por 1000 rs.**
A's sexta-feiras..	**12:000$ por 1000 rs.**
Os sabbados..	**10:000$ por 200 rs.**
Em 13 de Maio..	**25:000$ por 2:00 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

AO CLERO DE PERNAMBUCO

JOAQUIM DIAS

Previne que, acaba de receber de Bordeaux, vinho para missa de (pura uva approvado por exms. bispos de França e da America.

VENDE-SE EM BARRIS DE 22 LITROS E EM CAIXAS COM 12 GARRAFAS

Podem os revdms. sacerdotes, usar este vinho com a certeza de que não mutilarão o santo sacrificio da missa.—PARA ENCOMMENDAS : NO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE **JOAQUIM DIAS** ou por intermedio do vigario **JOÃO BAPTISTA DE ARAUJO**—CABO.

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros — **AERONAUTAS** — desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade ; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho ; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico : FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

Hoje. SABBADO 9 do corrente— 200:000$000 **Habilitem-se**

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:000$000**

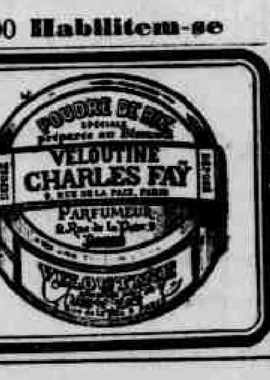
SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900
Os Pós de Arroz de CH. FAY
Inventor da VELOUTINE
ULTIMA CREAÇÃO:
ROYAL VELOUTINE



LOTERIA GARANTIDA

Segunda-feira, 25 do corrente

INTEGRAES 10:000.000 INTEGRAES

Vantajoso plano só tem 20 mil bilhetes

Unica loteria estadoal registrada no Thesouro Nacional

Extracção na Capital Federal ás 3 horas da tarde das

SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia A FORTUNA, Praça da Independencia ns. 32 a 38.

Endereço telegraphico — CASTRO.

J. CASTRO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 12 e 23
RECIFE

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes :

Especial por 15 kilos	7$500
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$100

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés* ; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operamilagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil : *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha

A familia do coronel Manoel Antonio dos Santos Dias manda celebrar missas pelo eterno descanso do seu idolatrado amigo **Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha,** no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na Capella da Usina Santa Philonilla, e convida a todos seus amigos e parentes para assistir este acto de religião ; desde já confessando-se eternamente grata.

CARPINA

Joaquim Campos Barbosa

SETIMO DIA

Maria Marques Barbosa e seus filhos mandam rezar missa pelo eterno descanso de seu idolatrado esposo e pae, na segunda-feira, 25 do corrente, na Igreja de São Sebastião deste povoado, ás 8 horas da manhã.

Pedem a assistencia dos parentes e pessôas de sua amizade a este acto de religião, ficando eternamente reconhecidos.

LEILÕES

2.° LEILÃO

Da casa n. 14 da travessa da ponte de Uchôa, em chãos proprios, pertencente aos bens deixados por d. Francelina Menezes de Faria servindo de base a quantia de 3 contos de réis por quanto já avaliada.

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do dr. procurador dos feitos, a casa acima mencionada, por occasião do leilão de outras casas.

2.° LEILÃO

Do sobrado n. 24, do largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, 3 portas com varanda de ferro corrida no 1.º andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado juntamente com o terreno em 4 contos de réis, penhorado em virtude da execução da fazenda do Estado contra Francisco de Freitas Nogueira.

Uma meia-agua n. 3 8 da rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 no oitão, 2 salas, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 95 centimetros, e de fundo 10 metros, avaliado por 400$000, penhorada em virtude de de execução da fazenda contra Amaro Antonio de Faria.

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

AGENTE PINTO

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento do dr. procurador dos feitos da fazenda e por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.

EM CONTINUAÇÃO

Leilão

De moveis, quadros e outros objectos.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

AGENTE PINTO

LEILÃO

Sabbado, 23 de Maio

De um piano forte de Carl Schell, in Cassel, uma mobilia com sofá, quatro cadeiras de braços, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 jardineira de centro de sala, 1 lustre de crystal com cinco braços, 1 dito de bronze com 2 bicos, 2 columnas, 2 cadeiras de balanço, 2 mesas de ferro com pedras, 18 mochos, esteiras, tapetes e alcatifas, 2 bancas de jardim, louça, vidros, 6 quadros grandes, 2 espelhos grandes dourados, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 dita com pedra, 2 columnas para centro, 3 lanças para cortinados, lindos quadros e sanefas, 1 toillette de jacarandá, 1 commoda inteira, 1 guarda-vestidos, 1 cama ingleza para casal, com mosquiteiros, 1 lastro de arame, novo, cabeceiras guarnecidas de latão, 1 dita para menino, 1 dita de madeira austriaca, 1 marquezão, 1 banquinha, 1 lavatorio, uma mesa com gavetas, 1 cadeira privada, 1 sofá, 2 cadeiras de vime, 2 cabides, uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador-armario, 1 relogio de parede, cadeiras de guarnição, 4 lindas cadeiras estufadas, 1 marqueza para lavar roupa, 1 velocipede e muitos outros moveis de casa de familia.

Doze jogos de fronhas de linho para cama de noivos (novas), 1 toalha de cambraia de linho bordada, 1 lençol de linho bordado.

Sabbado, 23 de Maio

A'S 11 HORAS

No sobrado encarnado á rua da União n. 17

Entrega em 24 horas. Aluga-se a referida casa com grandes accommodações.

Leilão

(AGENTE PESTANA)

Das fazendas, miudezas, calçados, chapéos e tudo mais existente no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 18, pertencente á massa fallida de Carlos Nigro & Mamone.

Sabbado, 23 do corrente

ÁS 11 HORAS EM PONTO NO MESMO ESTABELECIMENTO

O agente Pestana venderá, mediante licença do illm.º sr. dr. juiz substituto parcial do commercio, com auctorização e assistencia do syndico definitivo da massa fallida de Carlos Nigro & Mamone, em um lote ou retalhadamente, as fazendas, miudezas, calçados, chapéos, roupas feitas e tudo mais existente no estabelecimento á rua Barão da Victoria n. 18, pertencente á mesma massa, para pagamento dos credores.

Grande leilão

De excellentes moveis, importante e novo piano do fabricante F. Rosenet, crystaes, ricos quadros, espelho oval biseauté e tudo mais que prefaz a ornamentação de uma casa de familia.

Terça-feira, 26 do corrente

Ás 11 HORAS

Na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia n. 33 — 1.º e 2.º andar

O agente Gusmão, auctorizado pelo illm. sr. José Lopes Duarte, que embarcou com sua exm.ª familia para a Europa, fará leilão de todos os importantes moveis da casa de sua residencia, os quaes em tempo serão descriptos.

GRANDE LEILÃO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros sita no arrabalde da Torre da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios e utensis, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom meneio da mesma; excellente casa de moradia e dependencia, grande terreno arborisado, deposito de materias primas e etc ; comprehendendo na venda todos os direitos, previlegios e acções que tenha a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares, cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.

Terça-feira, 9 de junho

AO MEIO DIA

O agente Gusmão, mediante licença do illmo. sr. dr. juiz parcial do commercio e autorizado pelos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica como acima se declara.

A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagens aos concurrentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORCANA

E' esperado do sul no dia 29 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das dias Companhias.

Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 19, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ASTRONOMER**, é esperado de Liverpool no dia 25 de maio seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5.

1. ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 21 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe carga e passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

N. 1—CAES DO RAMOS—N. 4

Novo Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

SATELLITE

Commandante J. P. Almeida.

Presentemente no porto, sahirá hoje ás 4 horas da tarde para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE

IRIS

Commandante Diodecio Willington.

E' esperado do sul até o dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia ás 5 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.**

O VAPOR

ESPIRITO SANTO,

Illuminação e ventilação electrica.

Commandante 1.º tenente L. C. de Carvalho.

Espera-se do norte no dia 24 do corrente e seguirá para **Maceió, Victoria, e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete UNIÃO (commandante Castello Junior), seguirá no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Idem n. 31, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tayuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 1.., casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Estrella», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

ALUGA-SE uma casa moderna, bom sitio e banho, optimas condições hygienicas em Figipió, aluguel 20$000 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 55. C, mercearia.

ALUGA-SE uma casa muito limpa, forrada e pintada a oleo, com agua e banheiro na rua de S. João n. 63 G. Freguezia de S. José; a tratar na rua Imperial n. 55 C, mercearia.

AMA—Precisa-se á rua de S. Francisco n. 2 A; a tratar do meio dia ás trez da tarde.

ALUGA-SE por 3$000 o primeiro andar, rua da Cruz n. 44, e o segundo, rua da Cadeia n. 3. (Recife); a tratar a rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com sitio á estrada do Rozarinho n. 6, com modico aluguel; á tratar a rua da Imperatriz n. 18, (loja).

ALUGA-SE, a 25$000, a casa da rua Coronel Lamenha n. 39, dous quartos e quintal e uma no alto da Torre, tres quartos; a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 D, 146 E, 146 F, por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das Almas, entre as estações de Jaqueira e Tamarineira, está pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e caixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE as casas n. 1 e 11 ... Campo da Republica, esta propria para estabelecimento; a tratar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28 2.° andar.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.° andar.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 21 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 82, 1.° andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.° andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368 da rua Imperial com bons commodos, agua e jardim, e portão no lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129

ARMAÇÃO INGLEZA: vende-se uma, por modico preço, á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

ALUGA-SE ou vende-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.° andar.

ARRENDA-SE o engenho *Oriental* para fornecer cannas á Usina Aripibú; tem capacidade para 3000 toneladas de canna; a tratar com o proprietario em Afogados, estrada da Ipyranga ou na Magdalena com o dr. Pa... Barretto.

AMA, precisa-se de uma, para serviços domesticos, á rua Velha n. 28

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal, junto da Estação do Arruda, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro, e um sitio diversas fructeiras; a tratar com o sr. Antonio Stephano na rua dos Prazeres n. 36.

ALUGA-SE o 2. andar n. 15 á rua do Cordeiro e o n. 43 á rua das Trincheiras, cães do Apollo n. 47.

ALUGA-SE o chalet na rua Amelia, n. 15 (Afflictos) assoalhado com acommodações para grande familia, a tratar no mesmo.

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA—Vende recibos para aluguel de casa a preço sem competencia, rua do Imperador, n. 31.

AMA precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Apollo n. 28, 2.° andar.

ALUGA-SE barato o 1.° andar e sotão da rua de Santa Rita Velha n. 1 com commodos para grande familia e agua encanada, a tratar na rua do Livramento n. 21.

ALUGA-SE BARATO, o sobrado n. 1 da rua do Hospital Pedro II, bem como a casa n. 5, tem agua, muitos commodos, quintaes murados e muito fresco: a tratar na mesmo rua n. 9. Alugam-se tambem casas pequenas.

AMAS—Precisa-se de duas na rua Estreita do Rosario n. 3—Pharmacia.

AMA.—Precisa-se de uma para tratar de uma creança de dous annos de idade, no sitio á Estrada do Arrayal n. 1 A, Estação de Tamarineira.
Deseja-se que seja pessôa de meia idade, e que dê referencias de quem conheça o seu procedimento.
A tratar na casa acima indicada, ou á rua 15 de Novembro n. 42, 1.° andar, escriptorio.
Quem não estiver nas condições acima indicadas, excusa de apresentar-se.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma na rua Direita n. 36, 1.° andar.

ALUGA-SE o armazem n. 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE por 65$000, o predio de um andar n. 54, á rua Luiz do Rego, grande quintal muito commodos, bonds á porta, a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE barato a excellente casa n. 20, á rua do Motocolombó, em Afogados, tem grande quintal. A tratar na rua de S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE o 3.° andar da rua Larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

AMA para cozinhar e lavar precisa-se no pateo do Mercado, n. 62 B, venda.

ALUGA-SE.—Uma familia aluga a metade de sua residencia, dando fiador, a tratar na rua do Rangel n. 43, refinação.

ALUGA-SE a casa terra n. 20 á rua da Roda, a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CARTÕES postaes, com vistas de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro (e outros de fantasia) na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

CASAS na Torre alugam-se a principiar a 18$000 a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance—*Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

CASA na Varzea aluga se a da rua de S. João n. 6, com bôas condições, limpa, proxima ao banho, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

COQUEIROS NOVOS—Vendem-se á rua do Hospital Pedro II, n. 9, bem como grade de caixa de tapamento para portas de 5 por 10 palmos.

CAFÉ RESTAURANT vende-se um em um dos melhores pontos da freguezia do Recife, e para tractar á rua da Florentina n. 30.

COSTUREIRAS sabendo trabalhar em machina de pé, precisa-se de uma na rua Nova, n. 17, loja.

COFRE DE MILNERS.—Vende-se um tamanho 70X55 centimetros. Tambem se vende armação e carteiras, rua B m Jesus, n. 58.

COSINHEIRA precisa-se de uma que saiba bem cosinhar á rua Velha n. 28.

CASA, especial papel pintado para forro, quem vende mais barato e o Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

COSINHEIRA, precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na Ilha do Retiro, n. 2, Magdalena.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muitissimo perto da estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das ... da manhã as cinco da tarde.
Recife, 13—5—1903.

EMPREGADO—Um rapaz com bôa lettra e alguma pratica de commercio, offerece-se para trabalhar em qualquer ramo de negocio, preferindo, porem trabalho de escripta.
Não faz questão de ordenado. A tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

Facturas e memorandums preparam-se em 24 horas nesta redacção.

GADO—Vende-se barato 4 bois gordos e fortes de carroça, na passagem da Magdalena. Sitio o B... n. 40.

HOTEL DE CAXANGA: Rua Francisco de Paula n. 62, passando a porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e asseiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais esplendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de ... das côres mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

LINHA em carriteis ... a mais barata e superior todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.

MALAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc.
Encontra-se á rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma importante, a tratar com Joaquim Ferreira de Carvalho, na rua Madre de Deus n. 22.

N. 138.900—A sra. d. Nympha Bastos de Assumpção tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde janeiro de 1901.

N. 490.000—O sr. Alfredo J. Richmond—mechanico—tem uma carta nos Coêlhos, rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde novembro de 1900.

N. 52.500—O sr. Adelino Ferreira Duarte, tem uma carta nos Coêlhos, á rua do Hospital Pedre II, n. 9, desde 899.

N. 210.000—O sr. padre Augusto Adolpho Soares Kusenettu, tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 (Coêlhos) desde janeiro de 1901, bem assim a sr. d. Maria Benedicta da Conceição.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

OH meu amigo! já não posso com tanta mosca, aqui, que me não deixam trabalhar.
— E' facil o remedio; vá ao Abrantes munir-se do competente papel que lhe garanto ficar sem uma.

PAPEL pintado para forro de casa, de 400 a 800 réis a peça no Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

PAPEL de pegar moscas, nunca falha, o que se compra no armazem do Abrantes.

PIANO—Vende-se um em perfeito estado, de acreditado fabricante na *Tabacaria Bella Italia*, á rua da Imperatriz n. 58.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; trata-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA VIAGENS, malas proprias para camarotes encontra-se na rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

PRECISA-SE de um rapaz que se trate e saiba lêr e escrever, para bolear um carro de venda e entrega de mercadorias. Exigem-se boas referencias e fiança.
Tratar á rua do Rangel n. 19.

PIANO—Fabricante Pleyel.—Vende-se um forte piano em perfeito estado de bôa conservação, por preço commodo; a tratar na rua Padre Floriano n. 20. Freguezia de S. José.

PRECISA-SE de uma ama ou de uma menina para cuidar de uma creança; á rua da Imperatriz, n. 43.

PRECISA-SE comprar um portão de ferro; na rua das Trincheiras n. 14.

PIANO—Vende se um do fabricante Collard—e um graphophone com cilyndros, tudo muito barato.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.
Recife, 14—5—1903.

QUEM quizer estar socegado por causa das moscas, vá comprar o Tangle Foot papel mata moscas que vende o Abrantes.

RECORTA-SE babados para vestidos e capas etc. em qualquer fazenda; na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

RENDAS NACIONAES, lindissimas, recebeu e vende a TABACARIA BELLA ITALIA á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

REGISTRO de Obrigações (Lei e Regulamento sobre) por Assis Moura, annotado, e livros escolares, na antiga Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOCIOLOGIA Criminal de Paulo Egydio, a 6$000 o volume, na antigo Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOLEIRAS de pedra, para portas, vendem-se algumas, á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

SITIO DE COQUEIROS vende-se um, perto do rio doce, tendo grande terreno para plantações.
A' rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.° andar se dirá quem vende.

TINTAS nacionaes e estrangeiras para escrever, copiativas e para carimbos de metal e borracha, na Livraria á rua da Cadeia n. 4. Recife.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se para ensinar particular pelo diminuto preço, 30$000 por mez, pagando o 1.° mez adiantado.
Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêda.
Largo do Pombal n. 3.

VENDE-SE um lustre de crystal perfeito, com 12 bicos 1 registro para o mesmo e encanação, a tratar na rua Imperial, n. 110.

VIAGENS.—Malas proprias para viagens por terra e mar encontra-se de todos os tamanhos, á rua Duque de Caxias n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE ou aluga-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.° andar.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, ... e corrente.
Quem ... pretender os dirija se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE o engenho Comportas, na freguezia de Jaboatão, perto da estação de Prazeres, moente e corrente, podendo ser examinado por quem pretender. Presta-se á creação de gado, a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na travessa do Queimado n. 1 com o dr. Justino de Souza e Pedro Celso.

VENDE-SE duas casas em Palmares, á rua Bella ns. 6 e 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma armação propria para uma venda em arrabalde; a tratar á rua da Imperatriz n. 78, loja.

VENDE-SE o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

VENDE-SE as Usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

VENDE-SE a mercearia á rua 89, n. 110 alugel barato, 36$000 com agua.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

Vende-se uma mercearia á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11, a tratar na mesma.

Vende-se ou permuta-se um quadro com sete casinhas, sito á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 3, freguezia da Bôa Vista, rendendo 130$000 mensaes, ou permuta-se por uma casa em bôas condições na mesma freguezia.
A tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 3 (açougue), até ao meio dia.

Venezianas — Compra-se algumas já usadas; a informar, á rua Duque de Caxias n. 35, alfaiataria.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.
Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENEZIANA, compra-se uma em bom estado; á rua Barão da Victoria, n. 59, 1.° andar.

VENDE-SE 2 fiteiros e 2 balcões proprios para qualquer negocio; a tratar na rua das Cruzes n. 33.

VENDE-SE uma casaca nova, (parisiense), a tratar na rua da Concordia n. 36, loja.

EDITAES

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 22 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais dér em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa n. 7, de pedra e cal, sita á rua do Padre Nobrega, na freguezia de S. José, com uma porta de frente, duas salas, cozinha interna, com sotão em salão, pequeno quintal murado, medindo de frente, um metro e 70 centimetros e de fundo, 7 metro e 50 centimetros, avaliada por (300$000). penhorada em virtude de execução da fazenda contra Generoza Rosa da Silva Correia.

A casa n. 48, sita á rua Domingos Theotonio, na freguezia de S. José, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra e quintal, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros, e 4 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Francisco da Costa Lobo.

A casa n. 53, sita á rua Velha de Santa Rita, na freguezia de S. José, com uma porta e uma janella no frente, duas portas e duas janellas no oitão, uma sala, um quarto na frente, tem sotão interno na frente, uma janella no oitão, em salão, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliada por.... 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felippe Gomes de Mattos.

A casa n. 62, sita á rua de Domingos Theotonio, na freguezia de S. José, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, com um quarto para apparelho, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e vinte centimetros avaliada por 600$000 penhorado em virtude de execução da fazenda contra Anna Francisca Monteiro.

A meia agua n. 1, sita a travessa da via Ferrea, na freguezia de S. José, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros avaliada por 270$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o sr. Consul Portuguez.

A meia agua com biqueira sob n. 13, sita no 1.° becco da Cadeia Nova, na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e janella de frente, uma sala, dous quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000.

A meia agua de biqueira n. 15 sita no 1.° becco da Cadeia Nova, na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e janella de frente, uma sala, dous quartos e corredor que serve de cozinha medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, penhoradas ditas meia-aguas em virtude de execução da fazenda contra os filhos de Antonio Victorino Avilla.

O sobrado d'um andar n. 30, sito á rua do Coronel Suassuna, na freguezia de Santo Antonio, com tres portas de frente, no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos e cozinha medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 75 centimetros, servindo de base a quantia de.... 3:240$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Antonio Pacheco da Silva.

A casa de pedra e cal n. 3 sita a rua 24 de Maio, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros de fundo 7 metros e 20 centimetros avaliada por (600$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.

A casa de pedra e cal n. 3, sita á rua Netto de Mendonça, na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto corredor e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por (400$000), penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Francisco José Leite.

A casa de pedra e cal n. 16, sita á rua da Restauração, freguezia do Recife, com 1 porta de frente, 4 portas no oitão, em longo salão estreito, medindo de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 37 metros e 50 centimetros, avaliada por (6:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Francisco de Pinho Borges.

O sobrado de 3 andares e sotão n. 18, sito á rua do Vigario Tenorio, freguezia do Recife, com 4 portas de frente, no pavimento terreo, em salão; o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna; o 2.° andar tem 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, e 4 quartos; o 3.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos; o sotão em salão medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliado por (10:000$000), penhorado em virtude de execução da fazenda, contra os herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo.

O sobrado n. 34, com 2 andares e sotão sito á rua da Restauração, freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos e saguão; o 1.° andar tem 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida; o 2.° andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e terraço descoberto; o sotão tem 2 salas, 3 quartos e cozinha interna medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 20 metros e 15 centimetros, avaliado por...... (6:000$000), penhorado em virtude de execução da fazenda, contra herdeiros de Manoel Pereira Caldas.

O sobrado de 1 andar, n. 31, sito á rua Visconde de Camaragibe, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, no pavimento terreo corredor independente, 2 salas, 4 quartos, e cozinha interna, saleta quintal murado e 3 quartos; o 1.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Clara Carolina da Fonseca.

O sobrado de 2 andares n. 29, sito á rua do Visconde do Rio Branco, freguezia da Bôa-Vista, com 3 portas de frente, no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 1 quarto; o 1.° andar tem 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa; o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, avaliado por (12:000$000), penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Beatriz, filha do dr. Antonio de Azevêdo Beltrão.

O sobrado de 2 andares e sotão n. 125, sito á rua Visconde de Albuquerque, freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 portão, e 2 janellas de frente no pavimento terreo e grande quintal murado; o 1.° andar tem 4 portas de frente, com varanda de ferro corrida; o 2.° andar tem 4 janellas de frente e o sotão não tem janellas, medindo de frente 8 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliado por (15:000$000), penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Emilia Amasello de Mendonça.

A casa n 42, sita á rua da Conceição, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta quintal murado e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por (1:200$000), penhorado em virtude de execução da fazenda contra Emilia da Gama Lobo.

O sobrado de 1 andar n. 73, sito a rua do Visconde de Camaragibe, freguezia da Bôa-Vista, com portão no centro, 1 porta no esquina e 9 janellas de frente no pavimento terreo, 3 portas no oitão ao lado da estrada de Olinda, salão de entrada, diversas salas, e diversos quartos e grande quintal murado; o primeiro andar tem 8 portas de frente com varanda de ferro e quatro janellas, tendo no oitão acima dito 3 janellas, diversas salas e diversos quartos, medindo de frente 29 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliado por doze contos de réis (12:000$000), penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Pinho Borges.

O sobrado de 1 andar n. 13, sito a rua Sete de Setembro, freguezia da Bôa Vista com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, saleta quintal murado e tres quartos, o primeiro andar, tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por dez contos de réis (10:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco, filho de Amelia Augusto Chacon.

A casa de pedra e cal n. 13, sita á rua do General Seara, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros o 50 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Claudino Augusto de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 6 sita á rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, diversas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por um conto de réis (1:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Claudina Maria das Virgens.

A meia agua de pedra e cal, sem numero, aliás n. 4 no Largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista com 1 porta de frente, em salão medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 40 centimetros, avaliada por cem mil réis (100$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Joaquim Fialho.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e trez.

Subscrevo e assigno. Eu Manoel Barbosa Cordeiro escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 22 de maio do corrente anno, se hão de arrematar, por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 70, á rua do Pharol, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros, e de fundo 11 metros e 10 centimetros avaliada por 600$000, pertencente á Maria Lauriana da C. e Silva.

O sobrado n. 13, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, em salão: o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; o 2.° andar, tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna: o 3.° andar andar, tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e de fundo, 10 metros e 50 centimetros, avaliado por..... 5:000$000, pertencente a filhos de Miguel J. Rodrigues e outros ou Augusto de Souza Leão.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 85, á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 1 janella de frente, de biqueira, medindo de frente externamente 2 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Miguel Francisco de Souza Rego ou Antonio Joaquim Cascão.

A casa de pedra e cal n. 107, á rua Marcilio Dias, com 1 porta e 1 janella, de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 89, á rua Velha de Santa Rita, com uma porta e duas janella de frente, medindo de frente externamente, 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000 pertencente á Rita Maria da Conceição.

Os moveis seguintes: 1 armação e balcão de amarello existente na travessa do Prata, avaliados por 300$000, pertencente a Manoel Ferreira da Cruz.

A meia agua de pedra e cal n. 14, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos medindo de frente, 6 metros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Maria Francisca de Rego Mello.

A meia agua de pedra e cal n. 10, á rua Luiz de Mendonça, com 1 sala, 1 quarto e pequeno recanto que serve de cozinha, tem sotão com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 sala e 2 quartos, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria, filha de Josquim Francisco do Rego.

A casa de taboas coberta de zinco, á rua do Norte n. 8, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão dividida á taboas com 2 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros avaliada por....... 100$000 pertencente á Maria Galdina de Vasconcellos ou Amaro Malaquias Soares.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de tijollo n. 3, no 3.° becco do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado com folhas de flandre e cacimba meeira, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por...... 1.200$000, pertencente a Manoel Baptista Barbosa.

Freguezia de S. Antonio

O sobrado de 2 andares e sotão n. 22 á rua Duque de Caxias, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 portas no oitão, um salão e quintal murado com portão de madeira ao lado, existindo no mesmo quintal 2 quartos; o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa. O 2.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos. O sotão tem 2 janellas no oitão, 1 salão 2 socavões e cozinha, medindo de frente 5 metros, e 50 centimetros e de fundo 15 metros avaliado por 6:000$000 pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 8 á rua da Restauração, de 3 andares, o pavimento terreo tem 2 portas da frente sendo uma da escada em salão. O 1.° andar tem 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos cozinha ao lado por cima de uma cocheira que pertence ao mesmo predio, a qual tem 1 porta larga de frente em salão. O 2. andar tem 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e 3 janellas no oitão. O 3.° andar tem 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e 1 janella no oitão, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliado por 5.000$000 pertencente a Marcolino Lopes Catão.

Freguezia da Graça

A casa de taipa n. 17, á rua do Capim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Maria Annunciada A. dos Santos.

A casa de taipa sem numero á 2.ª travessa do Campo Alegre, a qual tem 2 portas e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 5 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Severino J. de Santa Anna.

A casa de taipa sem numero á travessa do Dr. Feitosa, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, mede 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros avaliada por...... 150$000.

A casa de taipa n. 3 A, á rua de Cupim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas no oitão, outras 2 no outro oitão, digo no oitão 2 janellas no outro oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente á Rosa de Jesus.

A mei'agua de tijolo reconstruida, á sahida para Estrada de João de Barros n. 3 com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 2 quartos, medindo de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a João José da Costa.

Freguezia do Poço

A casa de taipa sita na travessa do Marques, freguezia do Poço da Panella n. 6 E, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 86 centimetros e 8 metros e 73 centimetros de fundo, avaliada por 200$000.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de maio de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão, José F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 29 de maio do corrente anno, se hão de arrematar, por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

A casa em armazem n. 42 á rua Visconde de Itaparica com 5 portas de frente, em grande salão medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 31 metros e 10 centimetros avaliado por.... 6.000$000, pertencente á Maria Umbelina de Castro.

O sobrado de 1 andar n. 67, á rua dos Guararapes, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado. O 1.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, tem sotão, com 1 janella no oitão, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros, avaliado por 3.000$000, pertencente a Manoel Luiz Rodrigues da Silva, hoje José de Paula Botêlho.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 64, sito á rua Marquez do Herval de 1 andar e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente, sendo 1 da escada em salão. O 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, quartos e cozinha externa, mede de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado com 2 quartos no mesmo, avaliado por 4.000$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares.

O sobrado n. 52, sito á rua Duque de Caxias, com 3 andares e pavimento terreo, o qual tem 5 portas de frente, sendo 1 da escada em salão, quintal pequeno e murado. O 1.° andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro. O 2.° andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos. O 3.° andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, mede de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros, avaliado por...... 2:000$000, pertencente a Mathias de Oliveira Villaronco ou Rodrigues Lima.

A casa de pedra e cal n. 15, á rua da Roda, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho, coberto de zinco, tem sotão interno, 2 salas e 4 quartos, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 4.000$000, pertencente a Luiz Tavares de Sá e outros.

A casa em armazem n. 28 á rua Nova da Praia, com 3 portas de frente, 6 portas no oitão, sendo 2 entaipadas, tem sotão, mede externamente de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundos 30 metros e 45 centimetros, avaliada por 8.000$000, pertencente a Manoel José Pacheco ou Manoel Gabriel.

Freguezia de S. José

A casa com porta e janella de frente n. 35, sita á Travessa do Raposo, com salão e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim de Medeiros Raposo ou Joaquim Augusto dos Reis.

A meia-agua n. 78, á rua do Padre Nobrega, com porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por ... pertencente á Rosa Maria da Conceição.

A casa de pedra e cal ... 153 á rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 1 sala, 1 salão ..., cozinha externa e grande ... com forno de padaria e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliado por...... 6.000$000, pertencente a Manoel Martins Pires.

A casa n. 67 á rua de Santa Rita com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente á Josepha Catharina Pereira.

A casa de pedra e cal n. 126 á rua 89, com 2 portões de ferro na frente; 1 sala, que serve de açougue e um longo salão que serve para deposito de carros, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 60 centimetros, avaliada por 8.000$000, pertencente á Thereza Maria de Jesus.

A casa n. 116 á rua 89, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas 4 quartos, corredor independente e cozinha, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 4.000$000, pertencente a Silvestre Lourenço do Espirito Santo.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de tijolo n. 81 á rua da Ponte Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com apparelho Draynage, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliada por 1.200$000 pertencente á Porfiria Rosa de Mello Guimarães.

A meia-agua n. 1 sita á rua Sete de Setembro com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo ... metros e 30 centimetros, avaliada por 50$000, pertencente á Maria Emilia de Barros e Silva.

A mei'agua de tijolo, reconstruida, á sahida para João de Barros n. 3, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João José da C. Barros ou Rodolpho Layme.

A' mei'agua no ... Largo dos Coêlhos n. 14, de pedra e cal, com uma janella na frente ... no oitão porta e janella, com um sotão, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 50$000, pertencente a Praxedes Ferreira Cavalcante.

A casa sita á estrada de Santo Amaro n. 8, com sotéa, com porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 3 janellas num oitão, 2 janellas e 1 porta n'outro oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e 2 quartos. A sotéa tem 3 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, em salão; medindo de frente 7 metros e de fundo 17 metros e 65 centimetros, avaliada por 6:000$, pertencente a Francisco Antunes Ferreira.

A chacara sem numero no Largo do Hospital Pedro II, retirada do nivel da rua, com 2 portões de ferro e gradil, 3 janellas de frente, 4 ditas e 1 porta em cada oitão, 2 salas, 2 gabinetes, 4 quartos, cozinha externa e 2 pequenos quartos, medindo de frente 7 metros e 55 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por 8:000$, pertencente a Manoel Nunes da Silva.

A casa de pedra e cal n. 8, sita á travessa de João Francisco, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, mede de frente 3 metros e 50 centimetras e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:000$, pertencente a Maria Natividade Pereira dos Santos.

A casa de pedra e cal n. 6, á rua das Nymphas, com uma porta e 1 janella de frente. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$, pertencente a Virginia Thereza de Jesus.

As 3 mei'aguas no becco da Attracção de ns. 1 B, 1 C, e 1 D, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, em salão, medindo de frente cada uma 4 metros e 30 centimetros e de fundo 2 metros e 30 centimetros, avaliada cada uma por 80$000, pertencente a Maria Francisca da Conceição ou Eleuterio da Rocha Wanderley, vai com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

A mei'agua no bêco da Attração n. 1 E, faltando a parede da frente e parte da do oitão, faltando tambem algumas telhas na coberta, em salão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 2 metros e 30 centimetros, avaliada por 50$000, pertencente a Maria Francisca da Conceição ou Eleuterio da Rocha Wanderley, vai com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Afogados

Uma cocheira de pedra e cal, sita em grande terreno proprio, no Ypyranga. todo cercado a arame farpado, com portão de madeira na frente, cacimba, arborizado com mangueiras, coqueiros e outras arvores fructiferas, tem na frente da mesma cocheira com duas grandes baias, uma casa conjuncta com a mesma cocheira, com 1 porta e 2 janellas de frente e 2 salas, na qual mora um empregado, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 22 metros e 60 centimetros, avaliado tudo por 10:000$000, pertencente a Pedro Antonio da Costa

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de maio de 1903.

Subscrevo e assigno—O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, no dia vinte e oito de maio corrente, depois da audiencia d'este juizo, será levado á praça publica pela primeira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, o bem seguinte:

Um edificio terreo construido de pedra e cal, sob numero quatro, á rua do Bram... arrabalde de «Caxangá», denominado «Hotel de Caxangá». O terreno em que se acha edificado o referido predio limita-se ao Sul com a Estrada de Caxangá, ao Norte com a casa que foi do coronel Francisco Gonçalves Torres, pelo Nascente com a Estrada da Ilha, e pelo Poente com a antiga estação de Caxangá.

Acha-se dividido o referido edificio em diversos corpos: o principal mede de largura quarenta e nove palmos por cincoenta e oito ditos de comprimento e tem os seguintes compartimentos: tres salas sendo a do centro de todo comprimento da casa destinada á sala de refeição, uma dita de recepção e a outra dividida em quatro quartos em linha recta. Junto a este corpo do edificio tem um muro de pedra e cal encimando gradil de ferro com portão de ferro, digo, com portão, o qual da entrada para o pateo onde estão os quartos de dormitorio e a sala de bilhar. Contiguo ao muro gradiado, tem um «chalet» o qual se acha dividido em quatro salas. Tem mais como dependencia uma puchada medindo de comprimento sessenta e dous palmos por trinta e um ditos de largura a qual está dividida em cozinha e armazem de deposito de bebidas. O pateo onde estão edificados os compartimentos que servem de dormitorios, mede de largura cento e sessenta e seis palmos por cento e quarenta e seis ditos de comprimento e no fundo do qual tem uma linha de casas, em numero de dez compartimentos ou quartos, tendo em cada um porta e janella. Contiguo a estes compartimentos, na outra linha de pequenos quartos, medindo todos cento e quinze palmos de comprimento por vinte e um ditos de largura; tendo tambem cada um dos quartos porta e janella de frente; todos esses aposentos teem alpendres cobertos de telhas, e sustentados por columnas, ou varões de ferro. Tem ainda como dependencias quartos para banho, um pavilhão de recreio, alojamentos de creados, jardins, etc, avaliado por noventa contos de réis. Dito bem, vai á praça em rasão da penhora n'elle feita em virtude de execução de sentença, oriunda de acção executiva, digo, executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra ... os syndicos da massa fallida do negociante Theobaldo Saldanha e o ... curador fiscal das massas fallidas.

Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da primeira praça, irá o mesmo bem á segunda com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de egual theor, para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de maio do anno de mil novecentos e trez. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES 11 MAIO DE 1903

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica dos predios sitos nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com o § 44 do artigo 1.° da Lei 344 (orçamento em vigor).

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D, das disposições geraes da referida lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 9 de maio de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, durante o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar desta data, serão recebidos nesta Repartição, sem multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista. Depois de findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com as multas respectivas.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE MUNICIPAL DO RECIFE, 4 DE MAIO DE 1903

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebem-se á bocca do cofre, livres de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa, constante do art. 1.°, lettras C e D, das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMMERCIO

DIA 20

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/2 e 12 15/32 d. por mil réis do Banco.
Idem idem idem a 90 d/v 12 9/16 d. por mil réis, particular.
Idem idem idem á vista 12 17/32 d. por mil réis do Banco, repassado.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de...... 12 15/32 e 12 1/2, sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.
Com os ... do Rio, todos os bancos sacaram a 12 1/2, baixando mais tarde para 12 15/32 e passando depois para 12 7/16, fechando a 12 7/16 e 12 15/32.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 17/32 e 12 9/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O ASSUCAR ... POR 15 KILOS

Crystallizados			4$800
Brancos	4$300	a	5$000
Somenos	3$800	a	3$200
Mascavado	2$900	a	3$300
Brutos seccos			2$900
Brutos molhados	1$800	a	1$850
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente cota-se para o consumidor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 36 gráos, cota-se para o consumidor a 900 réis e de 40 gráus a 950 a canada.
Algodão
Cota-se a 14$... sem vendedores.
Couros
Couros espichados $600 nominal o kilo
Couros salgados seccos, cota-se 1$050 o kilo.
Couros verdes, a $560 o kilo nominal
Pelles de cabra, a 24$000 cota se o cento.
Pelles de carneiro, 12$000 cota se o cento
Sola, de 8$000 a 12$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	14$000	a	25$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	4$500
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	8$500
Mamona, vendida os 15 k.		a	1$...
Milho, cota-se, estação		a	$970

EXPORTAÇÃO
DIA 20 DE MAIO DE 1903
Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Satellite*, para o Rio de Janeiro:
Candido F. Cascão, 158 saccos com 9480 kilos de assucar branco, 116 saccos com.... 6960 kilos de assucar demerara e 26 saccos com 1356 kilos de assucar mascavado.
Joaquim Lopes de Barros, 15 caixas com 9000 ovos.
Fernandes Victal & C., 10 pacotes com 80 kilos de doce.
Para Santos:
Rossback Brothers, 75 barris com 10:125 litros de oleo de carocos de algodão.
Para a Bahia:
José Pinto Lapa, 40 caixas com 1200 kilos de doce.
No vapor nacional *Iris*, para Obidos:
Maximo Fegluendo, 1 caixa com ...
Para Manáos:
Maximo Feglendo, 1 caixa com ...
Loyo & C., 20/2 barricas com 1200 kilos de assucar refinado e 140/2 e 130/4 barricas com 19890 kilos de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 100/2, 70/4 barricas e 18 saccos com 251 5 kilos de assucar branco e 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
Para o Pará:
Francisco F. Victal, 10 caixas com 500 kilos de doce.
No vapor nacional *Itatiaya* para o Rio de Janeiro:
A. Jovino da Fonseca, 500 saccos com... 30000 kilos de assucar branco.
Loyo & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre:
J. O. Alexandre & C., 2 caixas com 200 duzias de pares de meias de algodão.
No hiate *Itajahy*, para a Parahyba:
Joaquim A. Pinheiro, 25 sulipas e 5 taboas de amarello.
No hiate *Flor...*, para a Parahyba:
Casemiro Fernandes & C., 25 caixas com 325 kilos de velas de cera.
Para Aracaty:
Loureiro Barbosa & C., 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.
No hiate *Regente*, para Mossoró:
Casemiro Fernandes & C., 1 caixa com 13 kilos de vellas de cêra.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape:
M. Cruz & C., 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.
Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió:
A. J. Madeira & C., 74 caixas com 2960 kilos de pregos de ferro.
J. Pereira Barbosa, 3 caixas com 225 kilos de massa de tomates.
Loureiro Barbosa & C, 35 caixas com 1446 kilos de cebolas.
Na barcaça *Potengy*, para Natal:
Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 6600 kilos de sabão.
Na barcaça *Constança*, para Mossoró:
E. M. de Barros, 25 barris e 35 ancoras com 2425 litros de vinho de canna, 3 barris e 10 ancoras com ... litros de vinagre, 25 caixas com 200 litros de genebra, 5 caixas com 50 litros de cognac, 4 caixas com 36 litros de cerveja.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo, lugre russo *Esther*, entrado em 17 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Alcatrão 20 barris á ordem, 20 e 20 meios a J. Alves da Silva Santos.
Aduellas e fundos de barricas 200 amarrados á Pernambuco Powder Factory.
Artigos de cimento 600 cxs. a João Dias M... & C.
Acido muriatico 2 cxs. a F. Manoel da Silva.
Acido nitrico 5 cxs. aos mesmos, 1 a F. Dias da Costa.
Acido sulfurico 25 cxs. a F. Manoel da Silva.
Alpista 30 saccos á ordem
Barras de ferro 205 feixes a Antonio P. da Silva & C.
Cominho 5 saccos á ordem, 5 aos consignatarios
Canella 60 cxs á ordem, 50 aos consignatarios.
Cimento 1261 barricas a Antonio Pinto da Silva & C. 200 a Izabel de Azevedo, 300 a Francisco Manoel da Silva.
Cravo da India 15 saccos á ordem, 4 aos consignatarios.
... 1 cxs. á ordem.
Cevadinha 30 garrafões á ordem.
Enxofre 106 barricas a Albino Silva & C. 50 a F. Manoel da Silva.
Fio doce 10 saccos á ordem, 3 aos consignatarios.
Ferragens 1 volume ao barão de Suassuna.
Garrafões 300 a Ferreira, Rodrigues & C
Genebra 100 cxs. aos consignatarios.
Machinas de costura 9 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.
Madeira de pinho 3900 pranchões á ordem, 500 á Pernambuco Powder Factory.
Oleo de linhaça 20 barris a Antonio P. da Silva & C, 5 a Guimarães & Valente, 5 á ordem.
Potassa 5 barricas á ordem, 6 barris a Guimarães & Valente.
Pimenta 90 saccos á ordem, 40 a Santos da Figueira & C, 100 aos consignatarios.
Papel de embrulho 379 fardos á ordem
Sagú 20 garrafões á ordem.
Velas 200 cxs. aos consignatarios.

New-York, vapor inglez *Byron*, entrado em 18 e consignado Julius von Sohsten.
Balanças 1 a F. Manoel da Silva.
Calçados 2 cxs. a José Lopes Duarte.
Couros 1 ... aos Herdeiros Bowmann.
Drogas e outros artigos 12 volumes á Companhia de Drogas.
Graxa 1 cx. a José Lopes Duarte.
Machinas de descaroçar algodão 13 cxs. á ordem.
Machinas de costuras 11 cxs. a os Herdeiros Bowman.
Oleo de figado de bacalháo 6 cxs. á ordem.
Papel 5 ... a F. Manoel da Silva.
...
Tecidos 4 cxs a Berner & C, e Amsinck & C.
Tecidos e outros artigos 4 volumes a Ferreira & C.

Antuerpia, vapor inglez *Garrick*, entrado em 18 e consignado a Julius von Sohsten
Alimentação para creanças 8 cxs. a Abrantes & C.
Apollinaris 60 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Alvaiade de zinco 3 barricas a Pilcher & C
Barras de ferro 90 feixes a Carneiro de Souza & C.
Confeições 1 cx. a Abrantes & C.
Ferragens 5 volumes a Pilcher & C, 163 a Alvares de Carvalho & C.
Ferro galvanizado 96 feixes e 3 cxs. a Carneiro de Souza & C
Leite condensado 15 cxs a Joaquim Ferreira de Carvalho & C
Mercadorias 8 cxs. á ordem.
Objectos de escriptorio 1 cx a R. Moreira da Costa
Oleo de linhaça 2 tambores a Pilcher & C
Papel 2 fardos a R. Moreira da Costa.
Pimenta 50 saccos a Joaquim F. de Carvalho & C.
Queijos 6 cxs. a Abrantes & C.
Tecidos 4 volumes á ordem.

Portos do sul, vapor nacional *Jacuhype* entrado em 18 e consignado á Companhia Pernambucana
Algodão 1501 saccos á ordem.
Ameixa 1 cx a Loureiro Barbosa & C.
Arroz pilado 200 saccos á ordem.
Couros 378 á ordem.
Louça 2 gigos á ordem
Moveis usados 8 volumes a Idalina B Ferreira.
Pipas 41 a José Pinto Lapa
Pregos 4 cxs a Miranda Souza & C.
Piassava 5 volumes a João Fonte.
Pelles 20 fardos á ordem, 108 a Iona & Krause, 9 a Landy, Brothers & C.
Peixe salgado 2 barricas á ordem,
Tamancos 3 fardos á ordem.
Tecidos 20 fardos a Alves de Brito & C. 11 a Machado & Pereira, 2 a Luiz de Magalhães.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19	808.355$393
Idem do dia 20	44 286$808
	852.642$201

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 19	209 491$480
Dia 20:	
Diversos impostos	2 979$653
Exportação	3 159$156
	21. ...$289

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 19	3 772$119
Idem do dia 20	363$775
	4.136$294

CAIXA ECONOMICA

Dia 20.	
Entradas de depositos	23 188$000
Sahida idem, idem	8.122$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	15 066$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 18	70.427$781
Idem dos dias 19	2.566$723
	72 994$514

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 20 de Maio
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$20	a	1$800
Dita de carneiro, kilo de	1$...	a	1$...
Farinha, ...	...00	a	...
Feijão, idem, de	1$000	a	...
Milho, idem, de	400	a	360

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LD
AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na Estação de Cinco Pontas, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautelas correspondentes ao 46.° dividendo das acções.
Recife, 18 de maio de 1903.
A. H. A. Knox Little.
Superintendente.

BANCO POPULAR

De ordem do sr. director presidente, convido aos srs. accionistas a reunirem-se na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, na terça-feira, 2 de junho ao meio dia, afim de tratarem da reforma dos Estatutos do mesmo Banco.
Recife, 18 de maio de 1903.
José Joaquim Dias Fernandes.
Director-secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez. Á rua do Commercio n. 6 1.° andar.
Recife, 6 de Maio de 1903.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio
Danube, da Europa hoje
..., ...
Planeta, do sul a 23.
Espirito Santo, ... a 24
Halle, da Europa a 24.
Themer, da Europa a 24.
..., do sul a 24.
Prinz Waldemar, da Europa a 25
Astronomer, de Liverpool a 25.
Fortaleza do sul a 26.
Pernambuco, do sul a 26
Cordillere, da Europa a 28.
Orcana, do sul a 29.
Brazil, do norte a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio
Porto Alegre e esc. *Satellite*, hoje ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Danube*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Iris*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, a 23 ás 4 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 24 ás 4 horas.
Santos e esc. *Halle*, a 24 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 26 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 26 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Cordillere*, a 28 ás 12 h.
Manáos e esc. *Fortaleza*, a 28 ás 4 horas
Liverpool e esc. *Orcana*, a 29 ás 14 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Satellite*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Johann*, carregando ...
Palhabote nacional *Regente*, sal ...
Barca norueguense ..., carvão.
Barca italiana *Baltimore*, varios generos.
Lugre inglez *Imogene*, franquia, lastro.
Lugre russo *Esther*, varios generos.
Barca norueguense ...
... *Copeland*, carvão.

DIA 20 —ENTRADA
Newport, 41 dias, barca norueguense *Esperance*, de 393 toneladas, commandante C. Christiansen, equipagem 10, carga carvão: á ordem.

ILEGÍVEL